Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 171

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1901

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-l-o.

A nova phase administractiva do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

[RETARDADOS]

Rio, 12.

Deu-se mais um caso e tres obitos de peste bubonica.

Rio, 12.

O cambio fechou a 11 15/16.

Bahia, 12.

O escripturario Climaco Gouveia apprehendeu grande quantidade de charutos com sellos falsos.

Bahia, 12.

Continúa encalhado na ilha *Itaparica* o vapor de guerra *Commandante Freitas*.

EXTERIOR

Paris, 12.

Os jornaes annunciam que o sr. Augusto Severo fará proximamente uma ascensão com o seu balão.

Os motores estão promptos.

Paris, 12.

Emilio Zola apresenta-se candidato a uma cadeira vaga da Academia Franceza.

Paris, 12.

Os officiaes e marinheiros da esquadra commandada pelo almirante Caillard, em regresso de Mytelene, desembarcaram no porto de Hermopolis, tendo sido bem recebidos pelos turcos.

Buenos-Ayres, 12.

Os farinheiros das provincias do Rosario e Cordoba dizem que o imposto de exportação sobre o trigo contrabalança o augmento de imposto sobre farinhas lançado pelo Congresso do Brasil e por isto pedem ao governo para lançal-o, afim de impedir os moinhos do Rio de comprar o trigo em grão.

Buenos-Ayres, 12.

Incendiou-se proximo ao cabo *San Juan* a galera franceza *Artice*.

Morreram dez tripolantes.

Buenos-Ayres, 12

Naufragou a galera ingleza *Glencaird*.

Pereceram afogados trinta tripolantes e passageiros.

Londres, 12.

O general Dewett que se dizia ter morrido, reforçou suas forças com muitos colonos rebeldes e dispõe-se a invadir a colonia do Cabo, afim de reunir-se ao general Luiz Botha.

Londres, 12.

O commando *boer* do chefe Morets tentou um ataque sobre a praça de Requetberg, cuja guarnição repelliu-o.

Não foram sensiveis as perdas do commando.

Roma, 12,

Falleceu o dr. Emilio Rossi.

Roma, 12.

Catalina Carnazzo matou o dr. Grovena, que a havia seduzido.

Madrid, 12.

Nas eleições ultimamente procedidas os republicanos triumpharam em Valencia, Gigon, Ferral, Corcomba, Santander, Valladolid, Palma, Badajós e Barcelona.

Deram-se graves desordens durante as eleições.

Tres mil republicanos atacaram os catalanistas havendo lucta.

As urnas ficaram destruidas.

S. Petersburgo, 12.

Foram presos os nihilistas envolvidos na conspiração contra a vida do czar, ultimamente descoberta.

INTERIOR

Rio, 13.

O sr. Celso de Souza, discutindo, na camara, o orçamento do ministerio do exterior, pronunciou-se pela manutenção da legação brasileira junto ao Vaticano.

Rio, 13.

Na mesma casa do congresso foi submettido á votação o orçamento do ministerio da marinha.

Mereceram approvação as seguintes emendas:

dos srs. Celso de Souza, Ermirio Coutinho e Teixeira de Sá consignando a verba de cem contos de réis para pagamento de pensões aos operarios dos arsenaes de marinha de Pernambuco e Bahia;

do sr. Affonso Costa, autorisando o governo a despender trinta contos de réis, com as obras de que carece o edificio da escola de aprendizes marinheiros do Recife.

A emenda sobre pensões foi approvada após a defeza feita pelo sr. Bricio Filho, que produzio uma brilhante peça oratoria.

O sr. Julio de Mello combateu o projecto, abrindo um credito á verba secreta da policia.

O illustre deputado fez um eloquente discurso no qual atacou com energia a politica do governo.

Rio, 13.

Em segunda discussão, na camara, foi votado o projecto estendendo aos bancos de Pernambuco os favores concedidos aos da Bahia.

A bancada pernambucana apresentou um substitutivo, que foi approvado.

Por elle fica suspenso, durante seis mezes, o decreto n. 169 A de 17 de janeiro de 1890, na parte relativa á liquidação forçada dos bancos nacionaes com séde em Pernambuco, que tiverem cessado seus pagamentos até a data da publicação da presente lei.

Rio, 13.

Telegrammas vindos da Belgica, Allemanha, Hollanda e França, dizem que os temporaes causaram enormes destroços e grande numero de victimas.

Rio, 13.

No senado encerrou-se a discussão de todos os projectos que estavam na ordem do dia.

A votação foi adiada por falta de numero.

Rio, 13.

Guarda o leito o dr. Sabino Barroso, ministro do interior.

Rio, 13.

Está nomeado capitão do porto da Parahyba o capitão tenente Francisco dos Santos Matta.

Rio, 13.

A esquadra que sob o commando do almirante Eduardo Wandenkolk tem de formar no dia do anniversario do advento da Republica, afim de que o dr. Campos Salles passe-lhe revista, sahirá amanhã, para de fazer evoluções fóra da bahia, regressando no dia quinze.

Rio, 13.

Foram hoje atacadas pela peste bubonica tres pessoas.

Rio, 13.

Para o logar de segundo escripturario da alfandega d'ahi foi nomeado Christovão de Barros Rego.

Rio, 13.

A commissão de orçamento, interpondo seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do ministerio do interior, por cinco votos contra quatro, reduziu a verba destinada ás obras do lazareto de Tamandaré de duzentos para cem contos.

Acredito que a verba integral, conforme a emenda, será restabelecida, por occasião da discussão.

Rio, 13.

Fstão verificados mais tres casos e quatro obitos de peste bubonica.

Rio, 13.

O dr. Campos Salles resolveu crear medalhas de ouro, prata e cobre destinadas aos officiaes e praças do exercito que contarem 10, 20 e 30 annos de serviço, sem nota em suas fés de officio.

Rio, 13.

Realisou-se hoje, com bom resultado a expediencia de machinas e velocidade da torpedeira *Pedro Ivo*.

Rio, 13.

O cambio fechou a 11 15/16.

Bahia, 13.

Em commemoração ao anniversario dos sangrentos conflictos havidos quando governador o dr. Luiz Viana o commercio fechou.

Na quinta-feira foram suffragadas as almas das victimas dos conflictos.

Grande foi o numero de pessoas que foi ao cemiterio.

S. Paulo, 13.

Começam a cahir chuvas no interior do Estado.

EXTERIOR

Santiago, 13.

O ministerio está em crise, já tendo pedido sua demissão.

Deu causa á crise um voto de censura da camara dos deputados.

Londres, 13.

O general Dewett está acampado nas margens do rio Orange, com tres mil homens.

Tres columnas britannicas guardam as passagens do alludido rio.

Londres, 13.

O mar da Mancha esteve perigosissimo devido a um furacão, que deu lugar a uma collisão entre os vapores *Nord* e *Faro*.

Este sossobrou.

Paris, 13.

Falleceu em Cherburgo o contra-almirante Inguf.

Paris, 13.

Santos Dumont partio para Monaço, levando o seu balão.

Vai emprehender uma pequena viagem nas costas do Mediterraneo, para depois atravessal-o, indo primeiro de Monaco a Corsega e depois a Argelia.

Buenos-Ayres, 13.

El Pais aconselha o governo a mandar regressar os delegados ao Congresso Pan-Americano e em consequencia do fracasso desta assembléa que não tem correspondido as esperanças nella depositadas.

Buenos-Ayres, 13.

A *Nacion* e outros orgãos escrevem artigos aggressivos ao Brasil por causa da elevação do imposto sobre farinha.

Dizem que apezar dos abraços por occasião das viagens dos dois presidentes, as duas nações nunca foram amigas.

Continuam incitando o governo a usar de represalias.

New-York, 13.

Os jornaes, apreciando o movimento commercial norte-americano, accentuam a grande exportação de armas que tem sido feita para a America do Sul.

Barcelona, 13.

Continúam as desordens que dia a dia tomam maior impulso.

O governo, afim de conter mais facilmente os desordeiros, vai decretar o estado de sitio.

Roma, 13.

A *Tribuna* diz que o litigio de limites com a Guyana ingleza é de difficil solução.

Affirma, porém, que o rei Victor Manoel resolverá a questão de accordo com o Brasil e a Inglaterra.

Odessa, 13.

Um violento incendio destruiu muitas casas.

E' grande o numero de victimas.

O DISCURSO DO SR. CUSTODIO COELHO

Em seu discurso pronunciado na Camara dos Deputados, tão elogiado pelo *Jornal do Commercio*, o sr. Custodio Coêlho, occupando-se largamente com o credito agricola, mostra como é preciso organisar um systema especial para a agricultura, devido ás condições excepicionaes, em que se acha o agricultor relativamente ao commerciante e ao industrial.

« Reconheceram, diz o sr. Custodio Coêlho, que a situação do agricultor era notavelmente inferior á do commerciante e do industrial: porque a daquelle, que vive isoladamente, além de ser desconhecida, está irrevogavelmente subordinada a essa grande lei, invencivel e fatal como todas as leis da natureza, a que regula a marcha das estações; a destes, porém, que vivem em um circulo social mais ou menos limitado, é, pelo contrario, de todos conhecida, podendo-se assim facilmente determinar o valor e o giro de seus capitaes, e perfeitamente avaliar as suas qualidades pessoaes.

Reconheceram mais que o credito destinado á agricultura deverá ser de longa duração, porque o agricultor precisa, no minimo, de seis mezes a um anno para realizar o valor de seus productos, ao passo que para o industrial e o commerciante bastam, quando muito, noventa dias.»

São as grandes eventualidades e os longos prazos, a que está sujeito o credito agricola, que levam os capitalistas a auxiliar os commerciantes e os industriaes de preferencia aos agricultores.

Quanto menor é o prazo do desconto, maior é o lucro do capital. Ora, o agricultor de ordinario não póde tomar dinheiro emprestado senão a prazo longo. Dahi a difficuldade para o agricultor de obter capital, attendendo, além do longo prazo, aos grandes riscos que possam advir.

Mesmo tratando do credito movel, a prazo curto, cuja amortisação deve realizar-se no fim de cada safra, ainda assim o agricultor se acha em condições inferiores aos commerciantes e industriaes.

Que fazer para fomentar o credito agricola?

Tratando-se de credito, o essencial é a confiança, qualquer que seja a forma sob que este se apresente—moeda, lettra, «warrant»

Assim o problema a resolver é —qual a forma que deve revestir o credito para inspirar confiança ao capital, afim de conseguir emprestimos, que devam ser empregados no desenvolvimento de uma producção abundante e barata, que possa competir com a producção estrangeira?

Affirmamos que tratando-se de credito, o essencial é a confiança; que existindo a confiança, seja qual fôr a fórma sob que se apresente o credito, moeda, lettra, «warrant», elle desempenhará a funcção de capital; mas nossas palavras não devem ser entendidas no sentido de que não ha relação entre as necessidades da circulação e os instrumentos desta.

Neste ponto não nos cançaremos de repetir que a relação existe, posto que seja difficil determinar a proporção.

Dá-se no corpo social o mesmo que se nota no organismo individual: existem estreitas relações entre os diversos orgãos, posto que ignore-se em que proporção estes orgãos influem uns sobre os outros.

Infelizmente, conforme já tivemos occasião de escrever, da mesma sorte que no organismo individual, no corpo social não é senão pelo mal estar que se vem a conhecer que foi despedaçada a harmonia entre os diversos orgãos.

Com o systema de incinerar sem medida o papel-moeda afim de valorisar o instrumento de circulação, quando nada ha de organisado sobre o credito agricola, comprehende-se que a situação da agricultura se aggrava incessantemente: o agricultor que tomou dinheiro emprestado a longo prazo, sente-se cada vez mais embaraçado para satisfazer seu debito, á proporção que a moeda escasseia, baixando, portanto, o valor dos productos.

UM ESTALEIRO NACIONAL

E' sestro nosso dizer de qualquer cousa que entre nós se destaque de qualquer maneira: é a primeira da America do Sul.

Assim nós temos a primeira litteratura da America do Sul; temos a Candelaria —o primeiro templo da America do Sul; temos jornaes que são os de maior tiragem na America do Sul; temos tido os litteratos os mais notorios da America do Sul; a nossa capital é a maior e mais populosa, embora a menos limpa e a mais analphabeta, tambem da America do Sul.

As nossas corporações não ousam, porém, projectar-se para além do Panamá, e a nossa vaidade «dessa gloria só fica contente».

Não sei até que ponto essas apregoadas prioridades nossas são justificadas; mas o certo é que nós nos desvanecemos extraordinariamente com a possessão de cousas que não possúem os nossos *irmãos* do Chile e da Argentina, para só falar dos que concorrem comnosco á suspirada hegemonia neste lado meridional do continente.

Nada de confronto com os Estados-Unidos, que se escreve assim sem mais nada, sem indicação de hemispherio, e toda a gente já sabe que não se trata de nós, apesar de sermos tambem uma federação de Estados ás vezes mais vastos e tão autonomos como os que compõem o paiz de Lincoln.

Cortada constitucionalmente sobre os moldes do *yankee*, a nossa Republica parece que teve a intenção mal disfarçada de com essa designação impôr-se para com seus visinhos ao mesmo acatamento de que gosam para com os seus os nossos homonymos do Norte.

E' uma pretenção innocente que até agora ainda não logrou uma consagração victoriosa.

Nem por isto nós perdemos vasa para proclamar algumas superioridades que nos dêem jús ao bastão de commando nestas regiões de aquem—Panamá.

Ainda agora, mais uma cousa nossa sem paridade na America do Sul, acaba de ser descoberta: é o estaleiro da casa Lage Irmãos e respectivas officinas metallurgicas.

Foi nesse estabelecimento que se fizeram os importantes concertos de que careciam o cruzador *Republica* e a caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.

Taes concertos ainda ha pouco tempo só podiam ser feitos na Europa, pois nem o Arsenal de Marinha dispõe nem a casa Lage dispunha ainda de um estaleiro e dique capazes de leval-os a effeito.

As suas installações eram apenas sufficientes para reparar os seus navios, a prestimosa familia dos *Ilas* que tão excellentes serviços presta á cabotagem nacional.

A historia da construcção naval no Brasil remonta aos tempos coloniaes, sob o reinado de d. José I, quando por ordem de Pombal, foi construido na Ilha Grande o estaleiro de onde sahiu o primeiro navio brasileiro de um certo vulto, a fragata *Madre de Deus*.

De 1659 a 1714 cahiram ao mar diversos navios importantes construidos nos arsenaes do Rio de Janeiro e na Bahia.

Dahi para cá a construcção naval não tem feito grandes progressos, e o nosso mais importante estabelecimento publico, quando se propõe a crear navios, gera esse famoso *Almirante Tamandaré*, cuja celebridade consiste em já ter custado cerca de 40 mil contos, ao que dizem os profissionaes, e em ser incapaz de affoitar-se para além das fortalezas da barra.

Mesmo em materia de concertos, o nosso Arsenal de Marinha não satisfaz ás necessidades da nossa Armada, não sei si por falta de competencia technica ao seu pessoal ou si por não dispôr de installações sufficientemente preparadas.

O certo é que o navio de guerra carecido de concertos—e os nossos carecem sempre de tantos!—e para ali entrados só sáem para voltar de novo, dentro de pouco tempo, sem jamais darem os resultados esperados, até que um bello dia se impunha um passeio do enfermo aos estaleiros europeus.

A casa Lage estava, porém, ahi crescendo dia a dia, desdobrando-se, apparelhando-se para ser o que é hoje na opinião dos entendidos—o primeiro estabelecimento em seu genero na America do Sul.

O *Republica* e a *Gustavo Sampaio*, gravemente affectados da molestia que flagella a nossa marinha de guerra, a avaria, uma especie de anthritismo que as aguas de Guanabara têm a propriedade de communicar-lhe ás articulações, esses dous vasos, em vez de fazerem a costumada viagem a Kiel ou a Toulon, afim de tratar-se com especialistas, fôram simplesmente ali á Ilha do Vianna, de onde tiveram alta ante-hontem com os mais animadores resultados, deitando uma marcha que só tiveram quando chegaram novos em folha das mãos dos constructores.

A casa Lage celebrou o seu triumpho com uma grande festa a que compareceu todo o mundo official e quasi todo o mundo elegante carioca.

E o ocio parlamentar, o sedentarismo burocratico, o intellectualismo cathedratico, a frivolidade dos elegantes dos dous sexos puderam contemplar o que é o trabalho—ponhamos em maiusculo—o Trabalho na sua mais alta e bella expressão.

Não sabemos que differentes impressões pode ter causado em gente em geral tão alheia á actividade manual o portentoso espectaculo daquellas grandes machinas que se movem a um aceno da fada Electricidade e que geram rapidamente, sob as vistas do espectador, peças que irão compôr outras machinas igualmente fecundas, comparaveis nesse desdobramento a seres humanos na sua continuidade laboriosa e eterna.

Antonio Lage foi o Jehovah da ilha do Vianna: a principio era, alli o nada, e do nada elle tirou tudo, não em dous dias, como o Creador do mundo, mas em longos annos de esforço intelligente, de actividade febril, de tenacidade sem par na historia do industrialismo nacional.

E fez tudo por si, sem pedir aos governos sinão que o deixassem viver em paz, cousa que nem sempre lhe era concedida.

Neste ponto damos a palavra a uma folha da tarde, tremendamente officiosa e portanto perfeitamente insuspeita:

« O estabelecimento da ilha do Vianna tal como está montado, significa uma honra e uma gloria para a nossa terra, e desacompanhado de qualquer auxilio e bafejo official, *antes tendo sido por vezes embaraçado em sua marcha progressiva*, elle representa hoje uma brilhante conquista da iniciativa particular e merece ser inscripto no grupo das obras meritorias que só os verdadeiros patriotas exigem em bem e para renome do seu paiz.»

Não querendo reincidir na imagem litteraria do sr. Campos Salles, que comparou Antonio Lage ao *Maitre de forges* de Ohnet, o que em consciencia não, poderiamos fazer por não estarmos a par da obra deste famigerado folhetinista, nós o compararemos a Krupp, cuja primitiva officina era uma casinha onde havia apenas uma bigorna e um folle.

E si a casa Krupp é hoje muito mais portentosa que a ilha do Vianna, devemos considerar tambem que duas ou tres gerações de constructores dessa familia se têm succedido para que o seu estabelecimento chegasse ás proporções colossaes que tem actualmente, ao passo que o da ilha do Vianna começou com Antonio Lage, ainda forte bastante para por muitos annos levar aquillo até onde sua força de querer quizer. E virão depois outros Lages para continuar a grande obra, indefinidamente.

E a ilha não chegará, visto como, já agora, o Lage pretende fazer acquisição de uma ilha fronteira que será ligada á do Vianna por meio de uma ponte.

Para as pessôas que não têm enthusiasmo pelos grandes feitos da industria, o que mais agradavelmente os impressionou foi o bom gosto, a elegancia e o impeccavel asseio das officinas, das vivendas de operarios, e até dos estabulos e dos chiqueiros dos porcos.

Todos os cuidados da hygiene moderna, todas as prescripções do asseio o mais rigoroso são alli observados como um habito normal, como uma cousa integrante da felicidade, da ordem, da prosperidade que reinam na abençoada ilha.

E a figura poderosa e risonha de Antonio Lage agita-se naquelle meio a desprender o influxo de sua energia e de sua intelligencia como um pollen que vai fecundando as outras vontades e as outras intelligencias para a producção da mésse de ouro da abundancia crescente.

A ilha do Vianna é uma escola de honra e de patriotismo: alli não ha um professor que tivesse uma origem suspeita, não ha uma roda que não concorra com seu infatigavel movimento para o progresso da nossa patria.

Foi esta impressão que de lá touxemos, bem tristes (e quantos não sentiram o mesmo!) de não termos sido designados pela providencia para representar um papel tão util como o que Antonio Lage representa no meio da nossa indolencia, da nossa desidia e da nossa incapacidade.

ANTONIO SALLES.

Reportagem do dia

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Esteve hontem em nosso gabinete uma commissão da LIGA CONTRA A TUBERCULOSE, composta dos srs. dr. Octavio de Freitas, Lino Braga e Manoel Medeiros, tendo vindo convidar-nos para a *kermesse* que promove e deve realisar-se no proximo domingo, á tarde, no jardim á praça da Republica.

Agradecemos a gentileza.

Affirmava-se hontem que o sr. dr. Clodoaldo Lopes vae requerer ao superior tribunal federal uma ordem de *habeas-corpus* preventiva em favor do sr. Manoel Antunes de Oliveira, que, acompanhado do seu referido advogado, seguirá por estes dias para a capital da Republica.

O sr. Antunes é, como se sabe, banqueiro do *jogo de bichos* e não alcançou da justiça no Recife a ordem que quer renovar no Rio.

O dr. chefe de policia

Deve regressar hoje da cidade de Caruarú o sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado.

Na grande manifestação de apreço que amanhã será feita ao dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, prefeito de Jaboatão, tomará parte o eleitorado de Muribeca.

Para a esplêndida corrida que o *british amateur race meeting* tem de realisar amanhã no hippodromo do Campo Grande, a *companhia trilhos urbanos de Olinda* expedirá diversos trens extraordinarios, conforme a tabella que se acha nas estações.

Reuniu-se no sabbado ultimo, em sessão economica, a academia pernambucana de lettras, sob a presidencia do academico Regueira Costa, secretario perpetuo e com a presença dos academicos Alfredo de Carvalho, Bianor de Medeiros, Almeida Cunha, Martins Junior, Barbosa Vianna, Paula Santos, Carlos Porto Carreiro e Carneiro Vilella.

Mencionou-se o seguinte expediente:

Um officio do dr. João C. Branner, agradecendo a sua eleição de membro honorario da academia.—Inteirado.

Outro do dr. Sylvio Roméro, no mesmo sentido e offerecendo á academia os seus serviços.—Inteirado.

Um numero da *Revista* do instituto do Ceará, offertado pelo membro honorario barão de Studart.

Diversos numeros d'*A Tribuna* de S. Paulo, offerecidos pela respectiva redacção.—Mandou-se agradecer as offertas.

O academico thesoureiro Barbosa Vianna apresentou o balancete da receita e despesa da academia, de janeiro a novembro, do qual consta que a receita elevou-se a 1:450$500 e a despesa foi de...... 870$500, havendo, portanto, em caixa um saldo de 580$000.

O academico presidente da sessão propôz e a academia approvou que se lançasse na acta um voto de louvor ao thesoureiro pela bôa gerencia das suas finanças.

Em seguida procedeu-se á eleição para este cargo e ao sorteio para os demais lugares da directoria.

Foi reeleito thesoureiro o academico Barbosa Vianna.

Procedendo-se ao sorteio, foi este o resultado:

Presidente, Ernesto de Paula Santos.
1º Vice-presidente, Almeida Cunha.
2º Dito, Faria Neves.
2º Secretario, Gervasio Fioravante.
Orador, Arthur Orlando.

Commissão de redacção da *Revista*: Theotonio Freire, Eduardo de Carvalho e Faria Neves, além do secretario perpetuo e do thesoureiro que são membros natos.

Commissão de contas: Carneiro Vilella, Pereira da Costa e Bianor de Medeiros.

Nos termos do regulamento interno nomeou o academico presidente para a commissão de trabalhos litterarios aos academicos, Alfredo de Carvalho, Bianor de Medeiros, Carneiro Vilella, Carlos Porto Carreiro e França Pereira.

Foi approvada a seguinte proposta do academico Martins Junior:

«Proponho que a academia, por intermedio de uma commissão especial se dirija ao poder legislativo do Estado, requerendo opportunamente os seguintes favores, *ad instar* do que fez o governo federal para a academia de lettras:

1º Local para funccionamento da academia pernambucana, desde que esta o requisite.

2º Publicação por conta do Estado, do expediente e *Revista* da academia, bem como das obras de membros da academia, que fôrem por ella consideradas dignas de vulgarisação, nos termos dos seus estatutos.

Recife, 9 de novembro de 1901.—*Martins Junior*».

Pelo mesmo academico foi proposta e acceita para membro correspondente da academia a exma. sr. d. Edwiges de Sá Pereira, autora do volume de poesias intitulado—*Campezinas*.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

PASSEIO MILITAR

Amanhã, pelas 7 horas da manhã se acharão formados em parada na Praça da Republica o 1º e 2º batalhões de infantaria estadoaes, aquelle sob o commando do sr. tenente-coronel Sydronio Vidal, e este sob o do tenente-coronel Beltrando de Azevêdo; e o esquadrão de cavallaria, commandado pelo capitão Pinto Ribeiro, constituindo uma brigada sob o commando do coronel Leoncio Ribeiro.

Depois de feitas as continencias ao exm. sr. dr. governador do Estado, seguirá para a campina do Bodé, onde se reunirá á divisão do exercito; percorrendo com esta diversas ruas da cidade em passeio militar.

Do pastor evangelico Sr. Salomão Ginsburg recebemos a carta que abaixo publicamos:

«Pernambuco, 13 de novembro de 1901.

Illm. sr. dr. Arthur Orlando, mui digno redactor chefe do *Diario de Pernambuco*. —Recife.

Prezado sr.—Em relação á noticia dada no vosso conceituado jornal de hoje sobre oito evangelistas que voltaram á egreja romana, beijando o annel do sr. bispo, como pastor da egreja de Christo em Nazareth, posso garantir-vos que nem um, absolutamente nem um membro da dita egreja fez aquelle acto superticioso. O que me consta é que alguns individuos, expulsos ha tempo da nossa communhão, foram convidados a praticarem aquella farça a que accederam mais para ridicularisar a religião do que por convicção.

Publicando estas linhas muito grato vos ficará vosso constante admirador.— rev. *Salomão L. Ginsburg*, pastor.»

Recebemos hontem, á noute, a visita de dous representantes das bandas de musica *Charanga do Recife* e *Mathias Lima*, que vieram convidar-nos para o torneio musical que devem ellas realisar amanhã, pelas 5 horas da tarde, no jardim da praça Maciel Pinheiro.

No pavilhão do jardim terão assento os representantes da imprensa, os quaes nomearão os arbitros do torneio, tocando as bandas em corêtos levantados especialmente.

Agradecidos á gentileza.

O sr. general commandante do 2.º districto militar determinou que as bandas de musica dos corpos da guarnição estejam amanhã, pelas 2 horas da tarde, no arsenal de marinha, afim de tocarem durante a cerimonia da entrega da bandeira que vae ser offerecida á companhia dos menores aprendizes.

O concelho municipal do Recife, celebrou hontem sua 1.ª sessão preparatoria, que foi presidida pelo coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, na qualidade de mais velho dos presentes, servindo de secretarios os srs. João José de Figueirêdo e Domingos de Souza Leão Gonçalves.

Foram apresentados os diplomas de todos os concelheiros eleitos em 25 de julho ultimo, e para dar parecer sobre os mesmos diplomas foi nomeada uma commissão composta dos srs. coronel Pedro Ozorio, Silva Fragoso e dr. Pinto Mendes.

Para ordem do dia da 2.ª sessão, foi designada a discussão do parecer da commissão nomeada.

FESTA INGLEZA

E' o seguinte o programma das corridas que devem ter logar amanhã no *Hippodromo do Campo Grande*, promovidas pelo BRITISH AMATEUR RACE MEETING:

Pareo principal — 700 metros — 700 kilos. 1º premio—um estojo de toilette. 2º uma phosphoreira de prata.

Corrida em osso—700 metros. Premio—um estojo para *lunch*.

Pareo Pernambuco—1609 metros—65 kilos. Premio—um frasco de prata.

Pareo do ovo na colher—600 metros. 1º premio—uma garrafa para vinho. 2º uma phosphoreira de prata.

Pareo das senhoras—1150 metros—70 kilos. Premio—um broche de ouro.

Neste intervallo será servido o lunch.

Corrida livre—1200 metros. 1º premio—uma cigarreira de prata. 2º um rebenque.

Pareo do presidente—1050 metros, 1º premio—uma bolsa de couro. 2º uma bolsa para caça.

Pareo de boneca—1200 metros. 1º premio—uma garrafa para vinho. 2º um porta-biscoitos.

Corrida do charuto e do chapéo de sol—1100 metros. 1º premio—um binoculo. 2º um par de esporas.

Corrida rasa—690 — metros—80 kilos. 1º premio—um espelho para barbear. 2º um par de esporas.

Pareo dos veteranos—600 metros. 1º premio—uma cigarreira. 2º um porta gelo

Pareo Wisky e Soda—1250 metros. 1º premio—um porta gelo. 2º uma bengala.

Pareo consolação—700 metros. 1º premio—um estojo de barba. 2º um chicote.

Nas corridas servirão como

JUIZES DE CHEGADA—os srs. Knox Little, Webster e Goodchild.

JUIZES DE PARTIDA—os srs. Robson e Fletcher.

FISCAES—Os srs. Finnie e Tuckniss.

DIRECTORES—os srs. Boxwell, Clemetson, Lloyd, Felton, Neill, Brotherhood, Comber, Mackintosch, Gatis, Thom, Bing, Conolly, Jones e Hood.

Portaram-se ante-hontem, ás sete e meia horas da noute, muito brusca e inconvenientemente, na rua do barão da Victoria, uns policiaes que levavam um individuo para a casa de detenção.

Scena pouco edificante.

O sr. commandante da brigada policial, estamos certos, providenciará no sentido de evitar-se a reproducção de casos semelhantes.

No *Gymnasio Pernambucano* terão logar hoje, ás 10 horas da manhã, as provas escriptas dos exames de physica e chimica.

Na respectiva séde reunir-se-ão hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria, os membros do *instituto archeologico e geographico pernambucano*.

Escrevem-nos:

« Os visinhos da casa n. 57 á rua dos Guararapes queixam-se de que uma cacimba existente no quintal da mesma casa exhala uma fedentina insupportavel, pois é esta cacimba que serve de deposito ás aguas de chuva, de banho e de outros serviços de casa.

Presentemente ella está fechada, porém com bilhetes nas portas para alugar.

Disseram-nos mais que as paredes em que estão as traves assentadas, estão lascadas até embaixo como poderá verificar-se.

E' uma completa armadilha para quem n'ella morar. »

No dia 16 do corrente assumirá o exercicio de cargo de delegado de policia do 2.º districto da capital o dr. Henrique Lima, que se achava no goso da licença concedida pelo sr. dr. governador do Estado.

Amanhã será aberta ao transito publico a ponte 7 de setembro, que ha alguns annos soffre grande concerto.

Começarão assim a transitar por alli os carros da companhia ferro-carril.

Seria de grande conveniencia publica que os carros de bagagem continuassem a fazer o trajecto pela ponte Buarque de Macêdo.

O caso de hontem

A opinião publica tem ultimamente levantado severas accusações contra um rapaz chegado da Capital Federal, apontando-o como principal responsavel por uns tantos attentados contra a propriedade e contra o pudor das familias.

Accusações verdadeiras ou gratuitas, fundadas ou filhas da leviandade, foram nestes poucos dias ainda mais aggravadas por certa imprensa da manhã, que, com a maior vehemencia, se occupára com esse rapaz.

Procedendo como lhe cumpre, com energia, mas prudencia e calma, a policia, tomando conhecimento dos differentes casos de tentativas de roubo occorridos nesta capital, nada absolutamente encontrou que podesse sequer corroborar a má vontade contra o tal rapaz manifestada.

Estavam as cousas nesse pé quando hontem um cavalheiro de nossa sociedade entendeu tomar-lhe um desforço pessoal, o que procurou levar a effeito, pelas 3 horas da tarde, quando encontrára-o no cartorio do escrivão Cintra Lima, á rua 15 de novembro.

Informaram-nos que o referido rapaz alli fôra para reconhecer a firma de um attestado que em sua defesa fornecêra a firma Tondella, Cockles, & C., muito conhecida nesta cidade.

O caso attrahiu grande attenção, dando logar a que se reunisse crescido grupo de populares.

Comparecendo o dr. delegado do 1.º districto, acompanhado de algumas praças de policia e outras de cavallaria, procurou garantir o rapaz, fazendo-o acompanhar até o seu escriptorio e d'alli para a sua residencia.

Da sociedade recreativa juventude nos enviaram hontem um convite para o sarão bimestral que essa associação realisa no dia 16 do corrente.

Agradecemos a delicadeza.

Inaugura-se hoje o *Café Telephone*, novo estabelecimento montado á rua Conde da Bôa-Vista n. 85.

Agradecemos a communicação que nesse sentido nos foi feita.

No logar *Fazendinha*, do municipio de Bezerros, Manoel Aniceto Ferreira vulgo *Manoel Ivo*, armado de facão e embriagado, ferio a Pedro Sertão da Silva.

O delinquente foi preso.

Em 6 do corrente falleceu na cadeia de Bezerros, victima de febres, o criminoso de morte Antonio Pedro Rodrigues.

Estamos informados de que grassa com intensidade a variola na freguezia do Poço da Panella.

O subdelegado daquelle arrabalde, por falta de conducção, não pode mandar recolher os pestosos ao hospital de Santa Agueda.

Em 6 do corrente em Bom Jardim foi capturado pelo tenente commandante do destacamento o criminoso de morte João Vicente de tal.

Exames escolares

Segundo designação da directoria geral da instrucção publica do municipio d'esta capital, nos dias e logares abaixo declarados terão logar os exames dos tres gráos que comprehendem o ensino escolar:

Freguezia do Recife—dia 18, prestarão exame os alumnos do professor Domingos Nunes Ferreira. Dia 19, os alumnos do professor Alberto Augusto de Moraes Pradines. Dia 21, as alumnas da professora d. Adriana Pereira de Souza. Dia 23, as alumnas da professora d. Julia Soares Ferreira.

Freguezia de S. Antonio—A 16, serão os exames das alumnas de d. Alice Pereira da Cunha. A 19, as da professora d. Zulmira Cabral. A 21, os alumnos da escola do professor Luiz Marques Vieira. A 23, as da escola de d. Eulalia de Lima Nunes e Silva. A 25, as alumnas da professora d. Guilhermina de Miranda Cesar. A 27, serão as alumnas da professora d. Clementina Elisa Monteiro. E a 28, os alumnos do professor Francisco Marques da Trindade.

Freguezia de S. José—dia 18, alumnos dos professores Cyrillo Santiago e Floriano Baptista de Oliveira; dia 20, alumnas das professoras ds. Maria do Carmo de Drummont e d. Anna Margarida de Figueirôa Faria; dia 22, alumnos das professoras d. Maria Thereza de Miranda, d. Beatriz de Miranda Oliveira e do professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima; dia 25, alumnas das professoras Maria Candida Tavares de Mello e d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro; dia 27, alumnas da professora d. Antonia de Souza Prata Bueno; dia 29, alumnas da professora d. Anisia Augusta do Amaral Guimarães; dia 30, alumnas da professora d. Grata Candida de Alcantara Couto; dia 19, alumnas da professora d. Anna Augusta Guilhermina da Conceição.

Freguezia da Bôa-Vista—dia 16, alumnas da professora d. Anna Pompesa da Cruz; dia 19, alumnas da professora d. Amalia de Barros da Silva Pinto; dia 20, alumnas da professora d. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros; dia 22, alumnos do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho; dia 23, alumnas da professora d. Maria do Carmo da Silva Santiago; dia 25, alumnas da professora d. Maria Flora Colombier; dia 26, alumnas da professora d. Luiza Stepple; dia 28, alumnas da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves; dia 29, alumnas das professoras d. Anna Isabel de Oliveira e d. Anna Candida Villarim; dia 30, alumnos dos professores d. Florimena Montenegro e Mamede Justiniano dos Reis.

Graça—dia 18, alumnos dos professores Miguel Archanjo da Silva Braga e de d. Luiza Candida de Albuquerque Jacome; dia 20, alumnos do professor Felippe Benicio Correia de Figueirêdo; dia 21, alumnas da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello; dia 22, alumnas da professora d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa; dia 25, alumnas das professoras d. Amalia Carneiro Pena-forte e d. Josephina Jovita Belmira de Oliveira e dia 27, as alumnas da professora d. Thereza de Jesus Mello.

Freguezia de Afogados—dia 22, alumnas da professora d. Maria Josephina da Rocha Santos; dia 25, alumnos da professora d. Danatila de Menezes Amorim; dia 26, alumnas da professora d. Felippa Heliodora Cavalcante Uchôa e dia 28, as alumnas da professora d. Maria Candida Cavalcante Barretto.

Freguezia do Poço—dia 20, escola de d. Veuustiniana Floresta dos Santos Ribeiro; dia 23, escola de d. Francisca Eleonora Duarte; dia 26. escola de d. Maria José Pessôa Ayres; dia 28, escola de d. Lupicina Candida Regueira Duarte e dia 30, d. Isabel de Hollanda Cavalcante.

Freguezia da Varzea—dia 20, a escola do professor José Gonçalves dos Santos e dia 23 a escola de d. Francisca Arcelina dos Santos.

COMMISSÕES EXAMINADORAS—Para presidir os exames escolares do municipio, o dr. director geral da instrucção publica escolheu os seguintes cidadãos:

Freguezia do Recife—Professôr José Martiniano de Souza.

Santo Antonio—Dr. José Mario da Silva Freire.

S. José—1ª commissão, cidadão Olympio de Arroxellas Galvão; 2ª commissão, dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior.

Bôa-Vista—1ª commissão, coronel Francisco Carlos da Silva Fragôso; 2.ª commissão dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque; 3ª commissão, dr. João Vicente da Silva Costa.

Graça—1ª commissão, dr. Julio Clemente de Farias, 2ª commissão, professôr jubilado Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

Afogados—Padre Francisco de Barros Cavalcanti Lins.

Pôço—Dr. Francisco de Carvalho Nobre.

Varzea—Professôr jubilado, Luiz Felippe de Carvalho.

Desabou hontem um telheiro existente na fabrica de bebidas dos srs. Wander Lynden & C., ao caes de Capibaribe.

O desastre deu causa á morte do trabalhador José de tal, conhecido por José *do Afogado*.

A policia alli compareceu e providenciou como era necessario.

Hontem, pelas 7 1/2 horas da noute, um gatuno retirou da porta da loja dos srs. Paiva, Oliveira & C., á rua do Livramento, um par de botinas alli de amostra.

Não foi, porém, aperfeiçoado, porquanto a policia de ronda viu o arranjo e... levou o gatuno, mesmo descalço, para a detenção.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, no antigo arsenal de marinha terá logar a cerimonia da entrega da bandeira offerecida pela *associação dos praticos da barra* á *escola de aprendizes marinheiros*.

A entrega será feita pelo general Sylvestre Travassos, a convite do commandante da mesma escola.

Para a festa não ha convites especiaes. De 3 horas da tarde até ao anoutecer estarão expostos ao publico o edificio da escola e todas as suas dependencias.

Amaro de tal e Antonio Jacob, cabo da municipalidade, moradores ambos na linha de Limoeiro, districto do Arraial, intrigaram-se com o pardo velho, José Luiz, homem trabalhador, que reside no lugar Brejo.

No dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, espancaram-no cruelmente e ameaçam agora tirar-lhe a vida.

Levamos o facto ao conhecimento do subdelegado respectivo e do commandante da força municipal para que providenciem como é necessario.

O sr. alferes Antonio Padilha, que obtivera licença para tratamento de saúde, acaba de communicar á secretaria do 14.º batalhão de infantaria não poder se apresentar porque continúa enfermo.

O sr. general commandante do districto militar, recebendo disso participação, por officio, mandou que « o medico atteste si aquelle official guarda o leito, por cuja razão está impossibilitado de sahir á rua.»

Reune-se hoje, á hora e no local do costume, a junta medica militar.

Por ser amanhã dia feriado, adianta ella a sua sessão.

Uma visinhança ruim é calamidade.

Rosa Amelia Ferreira Luiza, moradora á rua das Trincheiras n. 15, queixou-se hontem ao subdelegado de Santo Antonio contra as inquilinas dos predios ns. 13 e 17 á mesma rua, as quaes vivem a injurial-a e a deitar cisco em sua porta. Essas raparigas alegres, quando fazem inimizade, são realmente capazes das maiores audacias e é de imaginar a situação de Rosa Amelia, tendo aos flancos as duas inimigas.

O sr. subdelegado prometteu dar as necessarias providencias.

Deu-se ante-hontem, pela manhã, no matadouro do Arraial, forte conflicto entre os magarefes e empregados do marchante Sydronio de Mello.

Informam-nos que, graças á prudencia com que agiu esse cavalheiro, não houve scena de sangue a lamentar.

O administrador do estabelecimento providenciou como lhe cumpria na occasião.

Teve o seguinte despacho o requerimento pelo qual o soldado Severino Carlos Vital, do 40 batalhão de infanteria, reclamava engajamento:—Dê-se-lhe baixa do serviço por conclusão do tempo, á vista da irregularidade da sua conducta.

Está sendo convidado o sr. alferes Francisco Jaborandy para comparecer no quartel general, afim de pagar o porte de um requerimento que dirigio ao sr. marechal, chefe do estado maior do exercito.

Foi mandado recolher preso por 48 horas o alferes José Clarindo de Queiroz, por haver faltado á sessão do concelho de guerra a que responde o soldado do 14.º batalhão de infantaria, Gervasio Francisco da Silva, falta que impedio o funccionamento hontem do mesmo conselho.

Effectuaram-se ante-hontem no *lyceu de artes e officios* os exames dos alumnos da cadeira do sexo feminino de primeiras lettras, dando o seguinte resultado:

Maria Amalia Lopes da Silva, Luiza Maria da Silva, Guilhermina Francisca de Andrade, Libania Pereira da Cunha, Aline da Cunha Pereira, Thereza Maria

de Jesus, Aurora Cardoso e Virginia Amelia de Lima, distincção; Maria Ferreira dos Santos, plenamente.

Recebemos hontem o seguinte officio:

« Associação dos praticos das barras e porto da cidade do Recife, em 13 de novembro de 1901.

Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tenho a honra de communicar a vv. ss. que esta associação de praticagem vai offerecer, no dia 15 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, uma bandeira nacional de sêda, com lettras bordadas a ouro, á ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS d'este Estado, sendo a referida bandeira entregue por uma commissão de praticos ao illm. sr. capitão de fragata, Alexandre Baptista Franco, mui digno commandante da referida escola.

De vv. ss. attento creado e obrigado.—*Herculano José Rodrigues Pinheiro*, pratico-mór. »

Agradecidos á communicação.

O aguadeiro Francisco Soares de Lyra, ha dias anda prevenido contra seu collega Balduino de Pontes Marinho, por ter este vendido agua em casa de José Cyrillo, do qual aquelle era antigo freguez.

Ante-hontem Lyra encontrou-se com Balduino na rua da Gamelleira, 2.º districto de S. José, e depois de uma violenta discussão quebrou-lhe o vasilhame d'agua, promettendo quebrar quantos Balduino venha a comprar.

O aggredido teve receios de reagir, porque Lyra passa por valentão e já cumprio pena de prisão por crime de morte.

O subdelegado tomou conhecimento do occorrido, e está providenciando para que não se reproduza a scena.

Foi determinado ao 1º batalhão de policia que faça apresentar hoje, ás 11 horas do dia, ao dr. juiz municipal do 5º districto criminal, na sala das audiencias, os soldados José Carlos do Nascimento, Manoel do Nascimento e João Salustiano Lazaro dos Santos, afim de deporem como testemunhas em um processo crime.

Deve comparecer ao quartel general para pagar no correio o porte do requerimento que dirigio ao sr. marechal chefe do estado maior do exercito, o soldado do 14.º batalhão de infantaria, Raymundo Rosas Naziaseno, e o alferes Francisco Jaborandy, a negocio de seu interesse.

Foi hontem posto á disposição do sr. tenente coronel José Theodoro Pereira de Mello, a quem servirá como ordenança, o cabo de esquadra, Octaviano da Costa Ramos.

O sr. tenente coronel deve embarcar por estes dias para a capital Federal, de onde seguirá para assumir o commando do batalhão para que foi designado.

Mandou-se entregar á secretaria do 2.º batalhão do exercito, competentemente rubricada, a escusa do serviço do ex-soldado, Manoel José de Oliveira e ao alferes Pedro Rufino dos Santos, do 34.º, os attestados em duplicata passados pelo 14.º, conforme requereu, devendo o mesmo official pagar os emolumentos, afim de terem os attestados força documental e não precisar de revalidação de sello.

Em virtude de requisição do commandante do 14.º batalhão de infantaria, foram hontem transferidos para o xadrez da fortaleza do Brum os soldados Manoel Ferreira da Silva e Julio Augusto Vianna, que responderam a conselho de guerra, por crime de deserção simples.

O dr. governador do Estado, por acto de hontem, nomeou Antonio Luiz da Costa Gomes para exercer o cargo de collector de Amaragy.

Ao quartel do 14 batalhão de infanteria apresentou-se hontem o individuo Antonio Martins da Silva, declarando ser desertor do 5.º de infanteria.

Foi elle mandado recolher ao xadrez do 34 até que sejam obtidos os precisos esclarecimentos a seu respeito, devendo, porém, responder com brevidade a um auto de perguntas.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi mandada recolher ao hospital de Sant'Agueda, a mulher de nome Davina de tal, moradora á rua Lomas Valentinas, a qual se acha atacada de variolas.

Todos os dias pela manhã, e ás vezes até á tarde, vê-se certa porção d'agua estagnada na rua da Florentina, em frente á *Nova Hamburgo*, resultante das lavagens diarias que são feitas naquelle estabelecimento.

Como se sabe, tal procedimento constitúe uma infracção ás posturas municipaes e torna-se sobremodo inconveniente, não só pelo máo cheiro que dita agua exhala, como pelo lamaçal a que dá logar.

Na egreja da ordem terceira de S. Francisco hoje, ás 8 horas do dia, celebrar-se-hão missas por alma de Antonio Leonardo Rodrigues.

Hoje ás 3 horas da tarde, na secretaria da faculdade de direito desta cidade, serão encerradas as inscripções para os exames das diversas materias do curso juridico-social, de accordo com os arts. 147 e 244 do codigo de ensino superior.

Na proxima segunda-feira principiarão as provas escriptas dos mesmos exames.

O largo Barão de Lucena tem attractivos para os ébrios!

Hontem, pelas 11 horas da noute, alli appareceu Rosendo Lino do Rego, que mal se sustentava em pé.

E para que havia de dar a cachaça desse patusco?

Avistando nas sombras da bebedeira o kiosque alli situado, entendeu Rosendo que devia derrubal-o.

E toca a fazer esforço...

Upa!

O kiosque, porém, nem se movia!

Apresentou-se hontem ao commando do districto o tenente-coronel José Theodoro Pereira de Mello, commandante do 6.º batalhão de infanteria, tendo desistido do resto da licença que obteve para tratar de sua saúde, devendo agora apresentar-se a nova inspecção.

O vigario geral do bispado deu ante-hontem os seguintes despachos:

Concedendo licença para effectuar uma procissão, no dia 8 de dezembro, á commissão zeladora da matriz da freguezia de Bonito;

Dispensando as certidões de baptismo e banhos de naturalidade a José Tiburtino dos Santos para se casar com Amelia Perpetua de Sousa;

Concedendo licença para casar-se em oratorio privado, na freguezia de Santo Antonio, a Juventino Placido G. Chacon.

N. 92-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1901

16509	25:000$000	4206	500$000
24313	2:000$000	18777	500$000
10383	1:000$000	31118	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3897	21477	27849	38110
15149	24813	35344	39502

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

411	14843	22980	28195	34380
10739	15969	25290	30779	35351
11077	22372	27947	31927	38997

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1379	9474	17352	18948	27946
1733	16238	17869	21986	31103
9353	17324	18064	22259	31623

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

16501	16503	16505	16507	16510
16502	16504	16506	16508	.. ..

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

24311	24314	24316	24318	24320
24312	24315	24317	24319	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10381	10384	10386	10388	10390
10382	10385	10387	10389	.. ..

APPROXIMAÇÕES

16508	200$000	24314	80$000
16510	200$000	10382	60$000
24312	80$000	10384	60$000

Todos os numeros terminados em 09 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 13 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 9 e 3 estão premiados com 4$000, excepto os terminados em 09 e 13.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de novembro de 1901:

Existiam	611
Entraram	16
Sahiram	10
Existem	627
A SABER:	
Nacionaes	580
Mulheres	17
Estrangeiros	30
Mulheres	0
Total	627
Arraçoados bons	517
» doentes	25
» loucos	4
Alimentados á custa propria	4
Correccionaes	77
Total	627

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	25
Existem	25

Patacho nacional *SS. Rosario*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho norueguense *Leon*, carvão.
Escuna ngleza *Olinda*, bacalhão.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 5 de novembro, os seguintes cadaveres:

Maria de Lourdes Pereira da Silva, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Norberta Maria Pereira, Pernambuco, 50 annos, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Amara Maria da Conceição, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amara Josepha Coelho Pontual, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do dr. B. de Carvalho.

Januario Antonio dos Santos, Africa, 78 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Mauricio Vieira da Cunha, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Marianno José da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Martins Sobrinho.

Ignez do Espirito-Santo, Pernambuco, 39 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, Asylo de Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

João Baptista do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. Martins Sobrinho.

Manoel Joaquim do Nascimento, 44 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Joaquim Arcelino Medeiros, Parahyba, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Martins Sobrinho.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José João da Silva, Pernambuco, 3 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Desapparecidos

Ao amanhecer de hontem succumbio a antigos padecimentos d. Francisca Emilia de Gusmão, virtuosa senhora, merecidamente estimada de todos quantos a conheciam.

Era solteira e contava 45 annos de idade.

O enterro effectuou-se hontem á tarde, sahindo o prestito da casa á rua dr. Rosa e Silva, n. 86, 2.º andar, onde residia a finada, tendo sido o corpo dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

Era tia do sr. dr. Antonio Pires Galvão, delegado do 2.º districto.

O SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Somos dos que pensam que a Constituição Federal em relação ao *habeas-corpus* foi além de todas as constituições e deu-lhe uma amplidão que não se encontra em legislação alguma.

O velho conceito do *habeas-corpus* remedio contra a captura ou ameaça de captura pessoal desappareceu, e em face do art. 72 § 22 do codigo fundamental, elle é o ante-paro da liberdade em todas as suas modalidades, como os interdictos são a garantia contra a violencia aos direitos patrimoniaes.

O Superior Tribunal, neste assumpto, tem se mostrado adiantado e mais de um julgado animou-se de um espirito progressista que é para lamentar não tenha servido de exemplo.

Em face desta orientação do Tribunal, merecerá censuras o accordão proferido sobre o pedido de uma ordem preventiva feito por Manoel Antunes d'Oliveira?

Não podia ser mais correcto o procedimento do Collendo Tribunal, na hypothese submettida a sua apreciação, em face das disposições legaes.

Não basta que o individuo soffra violencia ou coacção para lhe ser applicavel o remedio do *habeas-corpus*.

A Constituição, no art. 72 § 22 exige que ellas sejam *illegaes* ou provenham de um *abuso de poder*.

Admittido, que a prova da coacção ou violencia tenha sido feita, restam os outros requisitos cuja não existencia fundamenta a denegação da ordem impetrada.

Não havia ordem ou ameaça de prisão, nem os meios, a que recorreu a autoridade foram além das faculdades a ella conferidas pela lei, como bem demonstrou um dos signatarios do accordão.

Dir-se-á, porém, que recorrendo ao Tribunal, o impetrante pretendia obter uma decisão que lhe assegurasse o livre exercicio da profissão de banqueiro de bichos, e que o recurso de *habeas-corpus* é meio habil para o caso.

Estamos de pleno accôrdo sobre a legitimidade do recurso, em vista dos termos do art. 72 § 22 da Constituição; mas resta saber se o meio de vida do impetrante constitúe uma profissão ou se pelo contrario é uma contravenção punida pela lei.

Bastaria o facto de ser pela lei municipal nº 196 de 19 de setembro de 1898 punido com prisão e multa o *jogo de bichos* para tirar ao mister de banqueiro deste jogo o caracter de profissão, a que o *habeas-corpus* podesse soccorrer.

Mas é o proprio Codigo Criminal que pune o jogo de bichos no art. 367 § 1 que considera loteria ou rifa *«toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou beneficio dependente de sorte»*; e accrescenta que a punição terá logar ainda que a loteria ou rifa «CORRA ANNEXA A QUALQUER OUTRA LOTERIA AUTORISADA».

Ahi estão de modo evidente os caracteristicos do *jogo de bichos*, que assim se adapta perfeitamente a figura de crime imaginada pelo artigo do Codigo, a que nos referimos.

Isto assentado é claro que outro não podia ser o julgado do Tribunal: fallece-lhe competencia para revogar a lei e transformar um crime em profissão licita e innocente.

E não é sómente por ter cumprido a lei que o Tribunal é digno de louvor: o accordão, que abaixo publicamos, visa mais largos horisontes, é um acto de moralidade, um golpe desfechado no perniciosissimo jogo, polvo de mil tentaculos, que está a sugar a fortuna particular, perturbando a vida economica do Estado.

Eis o accordão do Tribunal:

Habeas-corpus de Manoel Antunes de Oliveira

Accordão em tribunal, vistos e relatados estes autos, em negar a ordem de habeas-corpus, preventiva, pedida pelo paciente Manoel Antunes de Oliveira sob fundamento de achar-se ameaçado de prisão pelo dr. 1º delegado de policia desta cidade pelo facto de em seu escriptorio, onde compra apolices e empresta dinheiros a juros, vender algumas vezes o denominado jogo de bichos, que aliás, diz, não é prohibido pelas leis penaes, porquanto a referida autoridade terminantemente declara na sua informação não cogitar de prisão, nem mesmo lançar mão de meios ultralegaes contra o referido paciente, mas tão sómente impedir o dito jogo sem ultrapassar as raias de direito; e nem no caso importa indagar, como se pretende, si este jogo é ou não prohibido, e sim tão sómente si existe ou não alguma ameaça de prisão por parte da autoridade policial sem faculdade para prender senão no estricto caso de flagrancia; tanto mais que faltando nos autos bases para caracterisar tal jogo, isto é, a prova de sua natureza, julgando-o o dr. delegado ser uma rifa e o dr. procurador geral uma loteria e o paciente um simples jogo não especificado pelo cod. pen., nem cabivel na definição do art. 369 do mesmo cod., cada um conforme o conceito particular que delle forma, não pode o tribunal sem a referida prova declaral-o licito ou illicito. Custas ex-causa.

Recife, 8 de Novembro de 1901.

Galvão, presidente.—*João Carlos.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Vieira de Mello.—Tavares da Silva.—José Uchôa.—Carlos Vaz.* Não considerei como constitutivas de violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder, casos em que cabe o *habeas-corpus*, os actos praticados pelo delegado de policia, com referencia ao paciente, desde que este é banqueiro de loterias, a que vulgarmente chamão *jogo de bichos*, e que são punidos pelo art. 367 do cod. penal e lei de 28 de outubro de 1899 e aquelles actos decorrem da attribuição, que o art. 4º § 4º da lei de 3 de dezembro de 1842 confere ás autoridades policiaes de vigiarem e providenciarem sobre a prevenção dos delictos, devendo-se comprehender neste dispositivo as contravenções, denominadas, em geral, pelo cod. criminal de 1830, crimes policiaes. Fui presente.—*Silva Guimarães*.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 5 DE SETEMBRO DE 1901

(Conclusão)

O sr. Moreira Alves — Fallam em crise e em miseria e apontam s. exc. como o mais impopular e odiado dos homens os incontentaveis, os invejosos — jornalistas que ninguem lê e deputados que ninguem ouve.

Mas, sr. presidente, tudo isto tem a sua explicação. O sr. Campos Salles, *empavonado* na sua alta posição, não vê o povo sinão de longe—das janellas do seu palacio, ou quando, *sport* de rara elegancia, cavalga o seu airoso *Brasil*. *(Riso)*. S. exc. só ouve os *engrossadores* e esses não lhe querem tirar as *cataractas*.

Mais tarde, porém, quando s. exc., ao descer as escadas do Cattete, que, para felicidade do paiz, jámais devêra ter subido, vir fazer-se o vacuo em redor de sua pessôa, ao contrario do que succedeu com o seu venerando antecessor, que deixou o poder coberto com as bençãos de todos os brasileiros; quando puder, passado o delirio das grandezas que o empolga, apreciar os desastrados effeitos da sua obra nefanda; quando chegar a convencer-se de que já se morre de fome nesta terra, graças á sua desgraçada orientação ou á orientação *dos que o governam*—cousa que a todos parecia impossivel de succeder; então s. exc. longe dos rumores da cidade, entregue aos seus modestos labores de fazendeiro, se ha de convencer de quanto andou errado, do enorme mal que fez á sua patria, em vez do bem que poderia ter feito; da miseria que alastrou por toda parte, estragando por completo, a obra bemdicta da regeneração politica e economica do paiz, iniciada pelo glorioso solitario de Piracicaba *(muitos apoiados)*, e terá remorsos e o ciciar dos cafeeiros do *Banharão* échoará aos seus ouvidos de simples burguez, como si fossem os gemidos das suas victimas. Nesta hora s. exc. convencer-se-á de que não fôram os *cortezãos* que o cercavam os seus melhores amigos, de que, desprezando os avisos sinceros e patrioticos desta opposição de que s. exc. faz hoje tão pouco caso, e a quem manda descompôr todos os dias pela imprensa mercenaria, cavou a sua propria ruina, como cavára a ruina da patria. *(Apoiados)*.

O SR. ALFREDO PINTO — Não apoiado.

O SR. MOREIRA ALVES — Mas perguntar-me-á v. exc., sr. presidente, e talvez com alguma razão, a que vem tudo isto, quando se trata do *boi mineiro*? *(Riso)*.

E eu respondo a v. exc. que ha a maior relação entre as desalinhavadas considerações *(não apoiado)* que venho de fazer, e o projecto em discussão, projecto que constitue a prova provada de que o programma governamental do sr. presidente da Republica, e a outra cousa não me referi, é condemnado mesmo por aquelles que prestam apoio a s. exc., como succede com a digna bancada mineira.

UM SR. DEPUTADO — Apoio incondicional.

O SR. MOREIRA ALVES—Emquanto o sr. presidente da Republica pensa que nenhuma protecção deve ser concedida ás industrias, que os fracos devem ceder o logar aos fortes, a illustrada representação de Minas procura, com este e com outros projectos já apresentados, como, por exemplo, o que impõe fortemente sobre a manteiga importada do estrangeiro, favorecer essas mesmas industrias, amparando os fracos contra os fortes. Trata-se, portanto, de um projecto de opposição, a que cabem perfeitamente as observações que tive a honra de expender.

Entro, porém, directamente no assumpto, e começo por declarar que não me repugnam os traços geraes do projecto e, desde já, lhe hypothecaria o meu voto si algumas duvidas me não assaltassem o espirito, duvidas que, espero, serão desvanecidas pelos seus autores, no correr da discussão.

Parece-me demasiado o augmento proposto, que é de cento por cento, mesmo porque, a serem verdadeiras as informações que pude colher, a companhia de carnes verdes tem o direito, pelo seu contracto com a municipalidade, de augmentar o preço desse genero a proporção do imposto que fôr lançado sobre o gado importado do estrangeiro.

Si assim é, votando este projecto, favorecemos, sem duvida, á industria pastoril mineira, mas prejudicamos profundamente á população desta capital, o que não é justo, sobretudo na quadra que atravessamos.

Ha ainda um ponto do projecto que merece alguns reparos. O augmento proposto só attinge o gado que vier embarcado, de modo que, pela fronteira do Rio-Grande do Sul, é franca a entrada, o que virá prejudicar a industria daquelle Estado, digna tambem de ser amparada. *(Apoiados)*.

Agora, sr. presidente, e para concluir, como em certa região do districto eleitoral que tenho a honra de representar se cultiva tambem a industria pastoril, permittir-me-á v. exc. que me aproveite da occasião, que mais azada não poderia deparar, para dirigir desta tribuna uma carta eleitoral áquelles que para aqui me mandaram, fazendo-os conhecer, cousa que provavelmente elles ignoram, porque alli essa industria não está tão adiantada como em Minas, a *utilidade de um novilho morto (riso)*, lendo alguns trechos do parecer apresentado pela honrada commissão de tarifas sobre o projecto, trechos em que essa utilidade é exposta com tamanho brilhantismo que não podem e não devem ficar esquecidos nas paginas de um parecer.

E' preciso dar-lhes a maior circulação e o faço com grande desvanecimento, sobretudo porque conto, como já disse, prestar um serviço aos meus eleitores.

O parecer, que é dividido em capitulos, diz, no que se inscreve — *A utilidade de um novilho morto*,—o seguinte:

« As rezes são compradas e vendidas a peso e o mesmo acontece com os porcos, que, como aquellas, são transportados sobre viaductos para os tablados onde são abatidos. Um novilho, quando uma vez para ahi tocado, conta o seu ultimo dia e tem pouco tempo para pensar ou conjecturar *(hilaridade)*, si para tal tem capacidade sobre o seu destino final; ainda que o seu modo de proceder muitissimas vezes nos faça a nós, que o observamos, crer que elle tem um vislumbre de idéa da sorte que o aguarda ». *(Continúa a hilaridade)*.

Como isto é philosophico! *(Riso)*.

O SR. ESMERALDINO BANDEIRA—E psychologico. *(Riso)*.

O SR. MOREIRA ALVES—Prosegue o parecer:

« Quando elle avança o primeiro passo sobre o viaducto, que leva ao edificio onde se fazem os *packings*, deixa atraz toda a esperança, e esse viaducto é como a *Ponte do Suspiro* e assim podia ser chamada com propriedade—alli não ha só suspiros. *(Hilaridade)*.

Entretanto, o estalido do chicote do boiadeiro e o alarido que faz vêm a proposito. Ao chegar a *packings house*, o novilho vê-se sósinho mettido dentro de um curral pequeno e estreito, e, si olha para cima, vê um homem empunhando um malho comprido com um cabo fino, suspenso sobre a victima. Esta ouve o tilintar das correntes e o barulho do guindaste, e além dos compartimentos ao lado, sente o cheiro do sangue e de fato, e então parece ter a realidade de ver que se acha em desagradavel posição. »

O SR. LUIZ DOMINGUES—Que é isto?

O SR. MOREIRA ALVES—A utilidade do novilho morto. *(Hilaridade.)*

Mas continuemos a nossa historia:

« Vira para a direita e para a esquerda, levanta a cabeça e dá urros de medo e de raiva; olha para a pessoa que tem o malho suspenso sobre ella com os olhos sanguineos e ferozmente supplices; a bocca lança escuma e o suor corre por todos os pellos do corpo. Mas o tempo urge; já o homem do malho levantou o seu terrivel instrumento; o novilho move com a cabeça, e assim ganha um outro instante de vida, e então, como um relampago, o malho cahe no alto da testa, justamente na base que medeia entre os chifres, e a victima cahe inerte como um pedaço de potéa molle.

Uma alavanca é puxada e o assoalho sobre o qual jaz a rez morta é virado; ao mesmo tempo as divisões do lado abrem-se e o novilho resvala para outro compartimento. Ahi um homem decepa-lhe a cabeça a golpe de facão. Outros cortam as pernas nas juntas dos joelhos; outros mettem ganchos nos tendões das juntas do jarrete; outros põem-se a tirar-lhe o couro, e, em espaço de tempo incrivelmente pequeno, o novilho está suspenso e prompto. Um homem com uma enorme machadinha *(riso)* separa-lhe a espinha dorsal e, então como o porco, elle desliza por um carril *(along an overhead track?)* para dentro de uma camara frigorifica. Nesse meio termo, o coração e o figado são destacados dos bofes e outras porções do corpo dependurados em ganchos-cabides. Todo sebo é tirado das entranhas e do ventre.

Os *bi-products* do novilho são: carne da face, coração, figado, lingua, pancreas, sebo, sangue, estomago, trachéa-arteria (forro da passagem da bocca para o estomago, usado para recheios da salsicha), bexiga, couro, chibata e miudos. *(Risos.)* A cabeça do novilho é esfolada, e a pelle conjuntamente com as das pernas e da cauda, vae para a fabrica de colla. As bochechas são cortadas das mandibulas (queixadas) e são empregadas no fabrico de salsichas de Bolonha. A lingua é mettida na salmoura e defumada. O *skull* vae para o fabrico da colla, onde é fervido, e dahi para a fabrica de ossos, e dahi para a de fertilizadores. Dos cascos tambem a fabrica de colla e a de ossos tiram partido, de que obtem-se igualmente oleo de mocotó *(meats foot oil)*. *(Riso.)*

O SR. ALFREDO PINTO—O meu collega acaba de ler trechos de uma revista. O meu companheiro de bancada apenas traduzio. Estando s. exc. ausente, dou esta explicação para que não lhe caia algum ridiculo.

O SR. MOREIRA ALVES—Perdoe-me v. ex.: Lendo trechos deste parecer não tive e não podia ter a intenção de lançar o ridiculo sobre o seu illustre relator, e tanto é isto verdade, que nenhuma critica lhe fiz.

O SR. ALFREDO PINTO—Mas cumpro um dever de solidariedade com o meu companheiro de bancada.

O SR. MOREIRA ALVES—Não, senhor, v. exc. não cumpre nenhum dever, porque o parecer não foi atacado; ao contrario, encareci a sua importancia.

Li-o para dar-lhe maior circulação, para que em toda parte onde poder chegar o meu discurso e, principalmente, na nossa terra, porque tenho a honra de ser patricio de v. exc., fiquem conhecidas as grandes *vantagens do novilho morto*. *(Riso.)*

Só a malicia do nobre deputado poderia enxergar o ridiculo, onde não ha sinão uma prova de apreço e de consideração.

O SR. ALFREDO PINTO—Eu apenas quiz dizer que aquillo era de uma revista e não original do relator.

O SR. ESMERALDINO BANDEIRA—Em todo caso a observação de v. exc. não aproveitaria, porque, citando esses trechos, o relator do parecer adoptou-os. *(Apoiados. Trocam-se outros apartes.)*

O SR. MOREIRA ALVES—Trabalho original do honrado relator do parecer, ou traducção de uma revista estrangeira, o que me é inteiramente indifferente, faço questão de que fique fóra de duvida que não tive em vista lançar o ridiculo sobre quem quer que fosse, e não tenho culpa de que haja maliciosos, como o meu honrado amigo, que desvirtuem a pureza das minhas intenções. *(Riso.)*

O SR. PRESIDENTE—Previno ao nobre deputado que está terminada a hora.

O SR. MOREIRA ALVES—Uma vez que está finda a hora destinada aos nossos trabalhos e que já mostrei com a leitura, que fiz, as vantagens do *novilho morto* *(riso)*, prestando assim um grande serviço aos criadores em geral e aos de minha terra em particular, não quero continuar a abusar da benevola attenção de v. exc. e dos meus honrados collegas, e por isto ponho termo ao meu discurso, garantindo a v. exc. que ser-me-ha sobremodo grato poder, depois de devidamente esclarecido dar o meu voto a este projecto, que vem favorecer os interesses da terra gloriosa que v. exc., com tamanha distincção, representa nesta casa. *(Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado.)*

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Agostinho Bezerra, operoso proprietario da AGENCIA JORNALISTICA, recebemos ante-hontem o n. 10, anno II, d'**O Rebate**, orgão monarchista, o n. 347, anno IV, d'**O Rio Nú**, o n. 43, anno I, d'**O Coió**, todos fluminenses, e o n. 91, anno II, d'**A parodia**, hebdomadario illustrado de Lisbôa.

Agradecemos a remessa.

Está em distribuição o n. 41, anno XXIV, d'**O Lidador**, que se publica na cidade da Victoria.

Traz a data de 9 do corrente. Referindo-se ao anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO, teve o collega as seguintes expressões carinhosas, que nos deixam penhorados:

« No dia 7 do corrente entrou em seus 78 annos de existencia, o criterioso e conceituado orgão da imprensa pernambucana, o DIARIO DE PERNAMBUCO, apparecendo com o seu material typographico completamente novo, impresso em aperfeiçoado machinismo *Marinoni*.

A sua impressão é nitida, de forma a satisfazer os mais exigentes leitores, e a sua leitura, além disto torna-se agradabilissima, pelos multiplos assumptos que discute, de modo proficiente e capaz de prender a attenção publica.

Variado noticiario, ampla secção telegraphica e esclarecimentos necessarios ao publico, todos de palpitante interesse, tornam aquelle respeitavel e considerado orgão da imprensa diaria do Brasil, digno do mais sympathico acolhimento.

Saudando ao consencioso decano da imprensa brasileira, cujos serviços á causa publica são inolvidaveis, rijubilamos com o seu digno proprietario e illustres redactores pela marcha progressiva que o impulsiona no conceito publico. »

Temos sobre a mesa o n. 15, anno I da **Revista do Commercio**, que se publica na capital federal e de que são proprietarios os srs. Machado & C.

Datada de 28 do mez passado, essa edição traz o retrato do sr. Miguel de Pino, acompanhado dos respectivos traços biographicos.

Recebemos um exemplar brochado da exposição apresentada ao concelho municipal deste municipio pelo respectivo prefeito, sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, por occasião da abertura da 5ª sessão ordinaria, no dia 17 de outubro ultimo.

E' um trabalho digno de leitura e no qual se encontra uma bem elaborada proposta do orçamento para o exercicio de 1902.

Agradecidos.

Temos sobre a mesa o n. 2 da *Bibliotheca Amena*, a cargo do CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES, no Porto.

Nol-o enviou o sr. Leopoldo da Silveira, nosso visinho da esquerda.

E' o romance **Ruth**, de F. Lafargue, traducção de Annibal Passos.

Agradecidos.

Recebemos hontem um exemplar da REVISTA DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO, ultimamente publicado.

Tem o n. 55 do anno XXXIX e o seguinte summario:

«Apontamentos sobre a fauna das ilhas de Fernando de Noronha, por J. C. Branner, trad. do dr. J. B. Regueira Costa.

Governadores e capitães generaes de Pernambuco. 1654—1821, pelo dr. F. A. Pereira da Costa.

Pernambuco. Qual a sua verdadeira orthographia e a sua etymologia correspondente?, por Baptista Caetano.

Brazil pre-historico, pelo conego R. U. Pennafort. Juizo critico do dr. Alfredo de Carvalho.

Descripção das capitanias de Pernambuco, Itamaracá, Parahyba e Rio Grande, por Adriano Verdonck. Trad. do dr. Alfredo de Carvalho.

O Recife, cidade e capital, pelo dr. Sebastião Galvão.

Viagens no Brazil. Provincias de Pernambuco, Ceará, Parahyba, Maranhão, etc., por Henry Koster, trad. de A. C. de A. Pimentel. Continuação.

Noticia sobre a fundação da igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro da Bôa-Vista, pelo dr. F. A. Pereira da Costa.»

Temos á vista um folheto, contendo o **Relatorio da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura**, apresentado em sessão de assembléa geral ordinaria de 27 de outubro findo.

Agradecemos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de novembro de 1901.

Leopoldo Francisco da Silva, tenente do 1º. batalhão de policia deste Estado, solicitando indemnisação da quantia de 145:173, importancia do fornecimento de agua e luz, e ajuda de custo, sendo 30:470 do quartel e xadrez da cidade da Victoria, 42:333, da ajuda de custo de Canhotinho e 72:370 do fornecimento ao quartel e xadrez de Canhotinho, cujas quantias se acham escripturadas e votada á verba para o respectivo pagamento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, solicitando pagamento da ajuda de custo a que tiver direito, pelo maximo, por ter seguido destacado a 28 de agosto do anno passado para o municipio de Altinho, levando comsigo sua familia, composta de 5 pessôas.—Escripture-se a quantia de 44:332, a qual tem direito o peticionario, visto tratar-se de despeza de exercicio encerrado.

Raymundo José dos Santos, barbeiro da casa de detenção, requerendo 3 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde.—Requeira por intermedio do dr. chefe de policia.

Pergentina Maria da Conceição, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, para si e dois filhos menores.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

João Trajano da Costa Bahia, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury.—Requeira ao juiz competente.

Antonio Ferreira Campos Buscahú, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Jardim, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de outubro de 1901.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Deixo de tomar conhecimento do recurso, por ter sido apresentado fóra de tempo.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 12 de novembro de 1901:

Antonio Duarte Carneiro Vianna, Alberico & Araujo, Antonio Francisco da Silva Vieira, Empresa do *Diario de Pernambuco*, José Joaquim Correia d'Araujo, Miguel Antonio, dr. Manoel Bastos d'Oliveira, Emilia de Britto Velloso, Manoel Pardal Garcia e Luiz Augusto Paes Barretto.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Eugenio Tavares dos Santos, Henrique Deocleciano Tavares dos Santos e José da Silva Natario.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Bernardo Amancio dos Santos e Antonio Martins.—A' secção do contencioso para annexar e devolver.

Maria Francelina de Souza.—Certifique-se.

Pedro Fernandes da Silva Oliveira.—Informe a recebedoria.

Francisco d'Assis Fernandes Vianna.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Companhia geral de melhoramentos em Pernambuco e Pereira & C.—Ao porteiro para entregar ao enteressado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de novembro de 1901:

F. Amaral Cardoso & C. e Loureiro Barbosa & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Braz Januario Fernandes, Tertuliano Gomes Correia, Estevão Joaquim Ferreira, Antonio Damião do Nascimento, Benjamin da Cunha Torreão, Pedro Fernandes da Silva Oliveira e Dias Rodrigues & C.—Informe a 1.ª secção.

Francisco d'Assis Fernandes Vianna.—A' 2.ª secção.

Alves de Britto & C.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Affonso dos Reis, Martha Maria Peres, Izaias Francisco de Paula e Silva, Manoel Francisco da Costa, Leonel Olegario dos Santos.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Pedro P. de Lemos, Pereira Carneiro & C., coronel Pedro Ozorio de Cerqueira, Thomaz Comber e Alvaro Pinto Alves.—Em officios ao dr. director geral do thesouro.

Landy Brothers,—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado, do dia 12 de novembro de 1901:

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 64:810, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado a empregados desta repartição na estrada de ferro de Limoeiro e S. Francisco, durante o mez de setembro ultimo.—Informe a 2.ª directoria da secretaria da industria quanto á parte que lhe disser respeito.

Oswaldo M. Vaz de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 1:000.000, proveniente de fornecimento de madeiras para esta repartição.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Ponciano Cavalcanti de Albuquerque, pedindo pagamento da quantia de 420:000, proveniente de 14 vitellos para o instituto vaccinogenico durante os mezes de julho a outubro ultimo.—Informe a 2.ª directoria da secretaria da industria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 252.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 13 de Novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sabino José Bezerra, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Leonardo Severino dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Augusto Soares dos Santos, como gatuno, Charles Cainns e Ludgero da Silva Mello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, André Gualberto Gomes e Antonio Caetano da Costa, por embriaguez, José Gomes da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Leopoldino Sampaio, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Josepha Izidia Wanderley, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João Francisco Pereira da Silva, vulgo *Piranha*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Antonio de Britto, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Gregorio Severino da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da mesma freguezia, Agueda Raymunda da Paz, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Americo Lima, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia de Bezerros que, em data de 9 do corrente, no logar Fazendinha do referido municipio, o individuo de nome Manoel Aniceto Freire, conhecido por *Manoel Ivo*, armado de facão e em completo estado de embriaguez, ferio a Pedro Sertão da Silva.

Contra o delinquente que se acha preso, procede aquella autoridade as diligencias legaes.

Pela mesma autoridade me foi participado que, no dia 6 deste mez, falleceu na cadeia da mencionada localidade, victima de febre perniciosa, o criminoso de morte Antonio Pedro Rodrigues da Cunha.

O delegado de policia de Bom Jardim scientificou-me que, em data de 6 do corte, foi capturado pelo tenente commandante do destacamento respectivo, e acha-se recolhido á cadeia daquella localidade, o criminoso de morte João Vicente de tal, contra o qual procede-se nos termos da lei.

Por officio desta data communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hoje, pela manhã desabou um grande telheiro da fabrica de bebidas Wander-Linden, situada no cáes de Capibaribe do 1.º districto da Bôa-Vista, apanhando o trabalhador da mesma fabrica José de tal, vulgarmente conhecido por *José Afogado*, que tendo ficado bastante maltratado fallecera em caminho para o Hospital Pedro II.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, verificando-se das diligencias procedidas, que o facto fôra casual.

Saúde e Fraternidade.

O delegado encarregado do expediente.
Manoel Francisco de Barros Rego.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40 do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes da brigada policial, Vicente Ferreira de Paula, a quantia de 102$664, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo minimo, por ter de destacar no municipio de Floresta.

— Ao mesmo.— De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio, n. 816, de 6 do corrente, mandae pagar a Antonio do Carmo Almeida, a quantia de 120$000, proveniente da assignatura do apparelho telephonico, collocado no quartel do 2.º batalhão de infanteria, no periodo de julho do anno passado a junho ultimo, conforme a conta junta, correndo a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 1.º n. 40, do orçamento em liquidação.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 842 de 8 do corrente, mandai pagar a Vicente Cordeiro de Mendonça, a quantia de.... 115$470, proveniente do fornecimento de agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Quipapá, durante os mezes de janeiro a junho ultimos, correndo a despesa de 68$410 pelo n. 42 e a de 47$060 pelo n. 44 § 1.º do art. 2.º da lei do orçamento em liquidação, para o que vos remetto a conta exhibida.

— Ao mesmo.—Em vista da informação do thesouro, annexa ao vosso officio n. 828 de 7 do corrente, mandai pagar a José Ramos de Oliveira, a quantia de.... 45$000, proveniente do aluguel da casa que em Beberibe serviu de quartel á força publica alli destacada, no periodo de 20 de abril a 20 de julho ultimo, conforme o documento junto, correndo a despesa de 35$000, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento em liquidação e a de 10$000 pela do n. 44, art. 2.º, § 1.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 822 de 7 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 43 do orçamento em liquidação a Thomaz de Aquino Camello, a quantia de 45$000, proveniente do aluguel da casa que no municipio de Corrente serviu de cadeia e quartel á força publica, no trimestre de abril a junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 840 de 8 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º, § 1.º n. 42 do orçamento em liquidação, a Andrelino Nunes da Silva, a quantia de 62$000, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada no municipio de Belmonte, no periodo de 29 de dezembro do anno passado a 29 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 824, de 7 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente, ao alferes da brigada policial, José Narciso d'Assumpção Mello, a quantia de 43$422, que em seu favor se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz do quartel da força publica destacada em Petrolina, ao periodo de julho a 3 de novembro de 1899.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Actos:

O sr. gerente da companhia pernambucana de navegação digne-se dar passagens de prôa, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir amanhã, a dez presos.

— O sr. gerente da companhia pernambucana de navegação, digne-se dar passagens de prôa, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha, a 17 presos e a competente escolta composta de um inferior e 10 praças da brigada policial, sendo de ida e volta as passagens das praças.

Officio:

Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda—De accôrdo com as informações da sub-directoria de contabilidade, annexas ao vosso officio n. 810, de 5 do corrente, mandai pagar a frei Florentino Messuer, guardião do convento de S. Francisco, a quantia de 833$333, proveniente do aluguel da parte do mesmo convento, occupada pelo esquadrão de cavallaria, no periodo de julho de 1899 á fevereiro de 1900 e de julho do anno passado a junho ultimo, correndo a despesa de 333$333 pela verba consignada no art. 2.º, § 3.º, n. 14 do orçamento vigente e de 500$000 pela do n. 43, art. 2.º, § 1.º, do orçamento em liquidação, cumprindo que seja escripturada a de 166$667, referente aos alugueis de março a junho do anno findo.

EXPEDIENTE EA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Cicero de Vasconcellos Cesar, tenente-coronel Justino Epaminondas d'Assumpção Neves e coronel João Manoel Corrêa de Barros para exercerem, por tempo de 2 annos, na fórma da lei, os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. Lourenço, na ordem em que estão collocados, marcando-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.—Communicou-se ao dr. juiz de direito de S. Lourenço.

— O governador do Estado resolve nomear João Ferreira de Macêdo e Silva para exercer, por tempo de dous annos, na fórma da lei, o cargo de 1.º supplente do juiz municipal do Altinho, em substituição do major Clementino Rodrigues dos Santos que não acceitou a nomeação. Ao nomeado fica marcado o prazo de 15 dias para prestar o compromisso legal.—Communicou-se ao dr. juiz de direito do Altinho.

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas que no exercicio de seu cargo foi obrigado a dar, por motivo de molestia, o bacharel Miguel José da Motta Junior, juiz municipal do Limoeiro, nos dias 26 e 27 de junho ultimo.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. Gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado concedeu a João Silva, permissão para ir a Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue amanhã, correndo por sua conta as despezas da passagem.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador, por portaria desta data, concedeu licença a Abelardo Moreira Marques para ir a Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue amanhã, correndo por sua conta as despesas da passagem.

— Igual ao director do Presidio.

— Ao dr. administrador da recebedoria.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos para os devidos fins, que Lopes Alheiro & C. tem permissão para embarcar para Fernando de Noronha, 17 volumes contendo mercadorias destinadas a Ernesto Cerquinho.

— Igual ao dr. gerente da companhia pernambucana de navegação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 14 de agosto de 1901

Officios:

Ao dr. José Xavier de Almeida.—Accuso o recebimento de vosso telegramma datado de hontem, e fico sciente de terdes no mesmo dia prestado perante o congresso legislativo o compromisso constitucional e assumido o exercicio do cargo de presidente do Estado de Goyaz, para o qual fostes eleito a 2 de março deste anno.—Agradeço e retribuo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde a professora de Aguas Bellas, Anna Emilia de Miranda Henriques, que requer jubilação, allegando encommodos que a impedem de continuar no magisterio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Officios:

— Ao sr. consul de Italia.—Accusando recebido o officio do sr. consul, n. 109, de 14 deste mez, apresso-me em dar-lhe sciencia de que satisfazendo o seu pedido, expedi ordem ao director do presidio de Fernando de Noronha, no sentido de fazer entrega ao representante do fisco, que para alli tem de seguir hoje, os objectos de facil transporte pertencentes á barca *Enrika M.*

Reitero ao sr. consul de Italia as seguranças de minha estima e consideração.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Satisfazendo o pedido que acabo de receber do sr. consul de Italia, autoriso-vos a entregardes ao representante do fisco que para ahi tem de seguir neste vapor, os objectos salvados da barca *Enrika M.*, os quaes teem de ser transportados para esta capital, afim de serem expostos á venda.

— Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Em vista das informações do thesouro, annexas ao vosso officio n. 862, de 13 do corrente, mandai pagar á companhia pernambucana de navegação, pela verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 47 do orçamento vigente, a quantia de 247$120, que lhe é devida pelo transporte de mercadorias para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de julho proximo findo, conforme a conta e documentos juntos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de novembro de 1901.

Antonio Joaquim dos Santos, Barão de Limoeiro, Hermenegildo R. de Carvalho.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Gregorio Alves da Motta.—Como requer.

TRIBUNAES

Tribunal do Jury

Dia 13

Não havendo numero legal deixou de haver sessão, sendo multados em cinco mil réis cada um dos jurados que faltarem, adiada a sessão para amanhã e sorteados mais os jurados seguintes:

Adelino Gomes da Silva Rodrigo.
Francisco Barbosa de Almeida.
Francisco Alves Lebre.
Eduardo Ferreira Barbosa.
Joaquim Nunes da Silva Caldas.
Antonio de Miranda Carneiro.
Francisco Joaquim de Souza Junior.
Francisco Antonio da Silva Barbosa.
João Ferreira Loureiro.
Frederico Procopio Barros Lins.
Francisco Eustaquio Pires.
Henrique Ferreira Lima.
Pedro Machado Dias,

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 a 31 de outubro ultimo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos:

De Luiz Gomes de Mello Lula e Antonio Soares Raposo, sob a firma Luiz Gomes & C.ª, para o commercio de gado em pé e abatido, no estabelecimento denominado « Talho do Commercio », ao largo da Penha n. 2, desta cidade, com o capital de 100:000$000, sendo a sociedade de capital e industria.

De Luiz Gomes & C.ª, Walfrido Monteiro, Liberato Felix de Souza, Antonio Tertuliano da Cruz, Antonio Quirino da Silva, Manoel Candido de Albuquerque, Bernardino Vieira, Antonio Pedro da Costa, Manoel Domicio Mergulhão, Possidonio Fiuza Lima, Manoel Vicente, Manoel de Mello Andrade, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, Antonio Martins da Silva, José Garcia e Mamede Paulo de Albuquerque, sob a firma Monteiro Cruz & C.ª, para o commercio de carnes verdes, nesta cidade com o capital de 99:800$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Adolpho Banks e Francisco Tertuliano de Albuquerque, sendo este commanditario, sob a firma de Banks & C.ª, para o commercio de fumos e seus preparados, á rua Marcilio Dias n. 31, desta cidade, com o capital de 70:000$000, sendo o fundo commanditario de 10:000$000 e a sociedade em commandita.

De José Franco Ferreira e Joaquim Ferreira Lopes sob a firma Franco Ferreira & C.ª, para o commercio de generos de estivas, nacionaes e estrangeiros, á rua João do Rego ns. 2 e 4, desta cidade com o capital de 29:858$930, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Manoel Gonçalves Barros e Augusto Gonçalves Barros, sob a firma Barros & Irmão, para o commercio de ouro, prata, pedras preciosas e outros artigos, nesta cidade, com o capital de 20:142$180, sendo a sociedade em nome collectivo.

De André Maria Pinheiro, Joaquim Francisco Orphão de Souza e André Dias Pinheiro, sob a firma Souza, Pinheiro & C.ª, para o commercio de commissões, de consignações e de conta propria, a rua do Bom-Jesus n. 7, desta cidade, com o capital de 1:140:883$261, sendo a sociedade em nome collectivo.

Distractos das sociedades commerciaes que nesta praça gyravam sob as firmas: José Moreira de Souza Primo & C.ª, Banks & C.ª, José Soares Vidal & C.ª, e Marcellino Maia & C.ª.

Registros de firmas

Foram registradas as seguintes firmas: Luiz Gomes & C.ª, Monteiro Cruz & C.ª, Abdias Villar Correia Lima, José Moreira & C.ª, A. B. da Rosa Borges, Barbosa & C.ª, Franco Ferreira & C.ª, Cesar Irmão e Souza Pinheiro & C.ª.

Secretaria da junta commercial do Recife, 8 de novembro de 1901.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Aviso

Para evitar duvidas, declara-se que o *Francisco de Albuquerque Mello*, que tem uma carta no estabelecimento dos srs. Castro, Araujo & C., *Regulador da Marinha*, conforme publicação nos jornaes, não é o dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros.

Ha dez annos que a Academia de Medicina de Paris não déra parecer favoravel sobre os novos medicamentos, quando sahio dessa reserva approvando o *Ferro Girard*, producto extremamente tonico e reconstituinte, que não causa prisão de ventre como todos os outros ferruginosos, e que, pelo contrario, a supprime. Desenvolve o appetite, cura a anemia, a pobresa do sangue, reanima as constituições debeis e facilita a convalescença. E' receitado com exito contra o diabete, a atonia dos orgãos, a fraqueza da vista e a senilidade, a chorêa e histeria.

A esterilidade, causada muitas vezes pelas irregularidades mensaes, desapparece geralmente sob a influencia da *Apiolina Chapoteaut* que provoca e regularisa o fluxo mensal, circumstancias absolutamente necessarias a tal estado.

AVISOS

Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·.

RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

SESS.·. DE FINANÇ.·.

Aviso aos Ir.·. do quadro que terça-feira 19, ás 6 1/2 da tarde, haverá sess.·. de finanças; na qual, finda a concessão aos incursos nos AArt.·. 181 á 184 do reg.·. ger.·. em vigôr, assim como está encarregado da cobrança da Off.·. o Ir.·. J.·. Alves de A.·.

13 de novembro 1901. E.·. V.·.

Med.·. 18.·. *J. M. Alm.·. 18.·.*
Secr.·. Thez.·.

URGENTE

O abaixo assignado proprietario da loja a **Perola** faz sciente aos seus credores que já foi retirada a armação e utensilios do seu estabelecimento, em virtude de se ter sempre realisado a venda annunciada em leilão, resultando disto ter ficado todas as mercadorias a granel; o não lhe sendo possivel adquirir meios afim de poder substituir a armação, portanto vem pedir ainda mais uma vez aos seus referidos credores o favor de resolverem sobre o destino a dar das mercadorias existentes no estabelecimento acima referido.

Domingos Fernandes

61—RUA DO DR. ROSA E SILVA—61

Limoeiro

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa aos seus amigos e credores que retirou-se para fóra desta cidade, afim de tratar de sua saúde seriamente compromettida, deixando a sua casa commercial entregue á sua mulher Adriana Antonia de Maria, ficando a cargo da mesma senhora a responsabilidade do activo e passivo, bem como de toda e qualquer transacção commercial ou particular pelo mesmo abaixo assignado realisada.

Limoeiro, 6 de novembro de 1901.
Jovino de Carvalho Horisonte Brasileiro.

TIMBRES-POST ALBUM

Communica-se aos srs. cavalheiros que se dignaram acceitar coupons do **Timbres-Post Album**, que o sorteio que devia effectuar-se hoje fica transferido para o dia 25 do corrente mez, por não terem sido subscriptos todos os coupons

Recife, 14 de novembro de 1901.

Sociedade Protectora dos Alagoanos

De ordem do senhor presidente convido a todos os socios desta sociedade para a reunião de assembléa geral a effectuar-se no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, em sua séde á rua Pedro Affonso n. 55 1º andar.

Nessa reunião, convocada a requerimento de diversos associados, tratar-se-á do disposto nos arts. 19 e 20 dos estatutos.

Recife, 14 de novembro de 1901.
Paulino Jucá,
1º Secretario.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.
José Velloso.

COMPANHIA MINERVA PROGRESSO PERNAMBUCANO

Convido a todos os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 23 do corrente mez, ao meio dia á rua 22 de novembro n. 30, 2.º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganisação da mesma, eleição da directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.
O THESOUREIRO,
Balbino Bezerra Sobral.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

Haverá assembléa geral, em 26 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

O gerente,
Paulo de A. Salgado.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador). Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

ANNUNCIOS

Precisa-se de um vendedor. Bons vencimentos ou commissão paga para vender mercadorias por amostras.
Venda por atacado e a retalho. Dirigir-se com um sello de 2 D 1/2 para resposta á Can Dex Manufacturing C, Buffallo, Estados Unidos da America.

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

NEVRALGIAS ENXAQUECAS
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doctor CRONIER
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

COOPERATIVA DE BELEM
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.
Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:
Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.
Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.
Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.
A. J. Madeira.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

HYPOSULPHITO DE CALMARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na
REDACÇÃO D'*A PROVINCIA*
e no escriptorio do
AGENTE—CONSTANTINO BARZA
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.
Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.
Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª
RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

E. LAMBERT

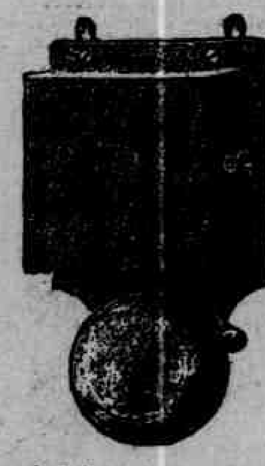
RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22
RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.
As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

CAXANGA

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.
Aluga quartos com ou sem comida.
A tratar com a mesma.
Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.



Campas electricas a............ 8$000
» completas a............ 20$000
Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.
OFFICINA ELECTRICA
N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Preparado: Casa YVON & BERLIOZ, 9, r. la Feuillade, PARIS
De mesmo Autor: ERGOTINA

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutricitiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.
Recife, 1 de novembro de 1901.
Manoel Argibay.

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA SEM CAUSAR E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA observar regimen qualquer. Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

AVISO DE PARIZ

Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY,** *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY,** *o inventor; indicam o lugar de procedencia* ***antiga Pharmacia COTTIN,*** *genro de* **LE ROY,** *51, rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceze, 28 de Maio de 1877.)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

AVISO

Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua do Padre Mudiz. Tem agua e bons commodos. A tratar no armazem do mesmo sobrado.

Silva Araujo & C.ª

PHARMACIA E DROGARIA
RUA 1· DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL DE SILVA ARAUJO é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das creanças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

ELIXIR TONICO-NEVROSTHENICO FORMULA DO DR. ROCHA FARIA. PREPARADO POR SILVA ARAUJO, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxidações organicas, activam a circulação, a innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, nas dyspepsias nervosas, na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada, e ainda na ausencia de molestia evidente este ELIXIR contribúe a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

GLYCERO-PHOSPHATOS DE SILVA ARAUJO O emprego dos glycero-phosphatos em ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.
Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.
No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As creanças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

EXTRACTOS FLUIDOS LEGITIMOS, SEM RIVAL, CERCA DE 400 ESPECIES
Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. ANNA NERY 158—156 A
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

ALERTA
FABRICA NACIONAL DE CHAPÉOS—O PRIMOR
RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 147—MONDEGO

O proprietario desta fabrica previne ao commercio, que devido a grande crise, resolveu vender os chapéos do seu fabrico com grande abatimento; pede-se portanto uma visita dos snrs. commerciantes de chapéos desta Praça e do interior, dorque a visita faz fé.

Folhinhas
DE
LAEMMERT
para 1902
25 Qualidades differentes
A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

Casa Importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,
, ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.
Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.
15—RUA 1.º DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Thesouro das Mãis
Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Providencia das Crianças

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO SORTIMENTO DE FERRAGENS e cutelarias Encanamentos para agua e gaz MACHINAS DE COSTURAS	CARNEIRO DE SOUSA & C.ª *Rua Barão da Victoria* N.º 6	EM LOUÇA AGATH TEM O Bazar Domestico *tudo que se possa desejar* CIMENTO PORTLAND
ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS		*ARMAMENTOS* DE TODAS AS QUALIDADES

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).
DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida..................	£	24
» ida e volta........	£	36
Lisboa ida.....................	£	18
» ida e volta...........	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LINHA LAMPORT & HOLT

Vapor inglez **BUFFON**, é esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para passagens carga e encommendas rata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

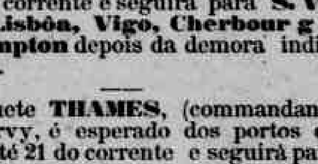
O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello), segue no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde directo a **Mossoró.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindal), é esperado dos portos do sul até 17 do corrente e seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton** depois da demora indispensavel.

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy, é esperado dos portos da Europa até 21 do corrente e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.
AMORIM IRMÃOS & C.ª
13—RUA DO BOM-JESUS N.—13
(1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
Este vapor é illuminado á luz electrica.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **BRASIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **ALAGOAS**, (commandante R. Ripper), é esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

AGENTE PINTO
No extincto Arsenal de Guerra
Quinta-feira 14 deve ter logar em continuação o leilão dos moveis, louça, vidros, fazendas, calçados, e outros muitos objectos do extincto arsenal de guerra, devendo começar ás 10 1/2 horas em ponto.

AGENTE OLIVEIRA

4º e ultimo leilão

Da casa terrea á estrada de Apipucos, com 4 janellas de frente etc; 1 terreno devoluto, tambem em Apipucos, que se limita com o sitio do Padre Inglez e o sitio de Antonio L. Gonçalves Ferreira, e á estrada que vae ter ao becco do Quiabo, 1 sitio denominado Padre Inglez, tambem em Apipucos, e uma parte na propriedade de Apipucos.
— **Terça-feira, 19 do corrente**
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39.
O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, venderá em ultimo leilão os bens acima mencionados, servindo de base o preço obtido no 3· leilão.
Os srs. pretendentes podem examina-l-os.

AGENTE OLIVEIRA

3· LEILÃO

De bons predios, pretencentes aos bens que ficaram por fallecimento de d. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva.
A saber:
1 sobrado de 3 andares e sotão sito á rua da Restauração n. 3 (antiga da Guia) freguezia do Recife.
1 sobrado de 1 andar sito á rua do Cajú n. 38, freguezia de Santo Antonio, com portão para outra rua etc.
1 grande armazem sito á rua da Restauração n. 1, (antiga da Guia) onde tem uma cocheira etc.
1 terreno com 42 palmos de frente e 222 de fundo onde é edificada a casa n. 67 da rua do Hospicio.
Terça-feira, 19 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito da Provedoria, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, venderá em 3· leilão os predios e terreno acima mencionados, servindo de base as offertas do 2· leilão, podendo desde já serem examinados pelos srs. pretendentes.

AGENTE OLIVEIRA

3· LEILÃO

De uma parte na propriedade *Aratangy*, no municipio de S. Lourenço, no valor de 4.685$060, avaliada toda ella em 7.208$000.
Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na sala das audiencias em Olinda
O agente Oliveira por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a parte da propriedade acima mencionada, podendo ser examinada pelos srs. pretendentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Moreira de Araujo Livramento

SETIMO DIA

Carolina Soares de Amorim Moreira, seus filhos, genro, noras, netos e a viscondessa do Livramento convidam a todos os seus parentes e ás pessôas da amisade da finada, **Carolina Moreira de Araujo Livramento,** para assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.
Na entrada da egreja terá uma salva para receber os cartões.

Antonio Leonardo Rodrigues

Antonio Leonardo Rodrigues Filho e sua mulher, José Alfredo Rodrigues, sua mulher e filhos, dr. José Antonio Saraiva, sua mulher e filhos (auzentes) profundamente sentidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de seu querido pae, sogro e avô e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na quinta feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.
Desde já hypothecam a todos eterno reconhecimento.

D. Maria Luiza de Mello Cavalcanti

SETIMO DIA

Francisco de Siqueira Cavalcanti, Francisco de A. d'Albuquerque Mello, Cherubina C. de A. Mello, Pedro Affonso de Mello, Belmiro A. de Mello, Severiano de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos, Emilio de Araujo Guimarães e sua mulher, Manoel Correia Lima, sua mulher e filha, Blandina Leocadia de Siqueira Cavalcanti, esposo, irmãos, cunhado, cunhadas, concunhados e concunhada da fallecida **d. Maria Luiza de Mello Cavalcanti,** convidam aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em sua intenção serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã. Desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento áquelles que se dignarem prestar esse tributo de veneração e amizade.

Manoel José Monteiro

30.º DIA

Clementino de Farias Tavares Gonçalves, sua mulher, irmãos e sobrinhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 16 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, pelo descanço eterno de seu presado cunhado, irmão e tio **Manoel José Monteiro,** fallecido em Portugal. Antecipam seu profundo reconhecimento a todos os amigos que se dignarem de comparecer.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901
AOS PROFESSORES PUBLICOS DO ESTADO

EDITAL N. 23

Faz-se saber de ordem do dr. inspector geral a todos os srs. professores publicos do Estado que tiverem alumnos preparados para exames de classe ou de gráos—que esta secretaria está habilitada a fornecer-lhes—mappas de apuração dos mesmos exames, geraes estatisticos, certificados communs para os 1.º e 2.º gráos e especiaes para o 3.º, logo que lhe forem requisitados, devendo vir nas requisições especificados quantos alumnos há preparados em cada um dos referidos gráos.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901

EDITAL N. 21

PRAZO DE 30 E 60 DIAS

Faço saber ás professoras Hortencia Maria Cortes e Bellarmina Francisca Lobo Barros, de ordem do dr. inspector geral, que autorisado pelo conselheiro dr. governador do Estado, proroga a 1.ª por mais 30 dias, a prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da cadeira do sexo feminino de Aguas Bellas; e a segunda, nomeada por acto de 9 do corrente para reger a cadeira mixta de Serinhaem, que lhe foi marcado para o mesmo fim o prazo de 60 dias, que correrá desta data.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.
Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto — substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo-se procedido hoje a reunião dos credores da massa fallida do barão da Soledade e tendo sido nomeada uma commissão verificadora de creditos, ficou designado o dia 18 do corrente mez, para a mesma commissão apresentar o seu parecer.
Convoco, portanto, todos os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, para verem a referida commissão apresentar o parecer e proceder-se ás demais formalidades determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos treze de novembro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 22 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado: Freguesia da Bôa-Vista. A casa n. 111 á rua Visconde d'Albuquerque com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, mede de frente 3 metros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, pela quantia 3:240$000 por ser a 3.ª praça, pertencente a Francisco Ferreira de Mello. Freguesia da Graça. A casa n.º 5 na travessa do Paysandú dividida em quatro compartimentos, um dos quaes tem somente uma porta e frente e os demais sem porta e em ruinas, com terreno na frente até a estrada do Derby, mede de frente 16 metros e de fundo 5 metros e 70 centimetros, pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça, portencente a José F. Xavier.
E para constar passou-se edital na forma da lei.
Dado e passado n'esta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 11 de novembro de 1901. Eu, João da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.
Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.
O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva terá lugar no dia 20 do corrente mez. Convoco, portanto, todos os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias desta cidade, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 dias do mez de novembro de 1901.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

ALUGA-SE OU VENDE-SE: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cozinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

AMA: precisa-se de uma para cosinhar: na rua Estreita do Rosario n. 17 loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: á tratar na mesma, no encanamento n. 27 — Poço da Panella.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação: a tratar na rua Duque de Caxias, n. 86 Loja do Cabocio.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PONTEIRAS PRATEADAS para gravatas e cintos de senhora, acaba de receber um grande sortimento: *A Primavera*. Rua Nova n. 60.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia da Bôa-Vista relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.° lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital para sem custa e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na recebedoria do Estado, certos de que findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 19 de outubro de 1901.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

—

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Adelaide, Josepha e Maria filhas de Maria Lucia G. Lima—rua Coronel Lamenha n. 33	33$000
Angela Bernarda Pereira—rua João Fernandes Vieira n. 61	49$500
Amelia P. de Aquino—rua Maciel Monteiro n. 1	24$750
Anna T. dos Santos Couto—rua do Pombal n. 2	49$500
Anna Clara de Lemos—rua D. Vital n. 46 e Visconde de Goyanna n. 81	57$300
Anna Moreira de Lima Amorim—rua Visconde do Rio Branco n. 163	247$500
Anna do Rosario P. dos Santos—ruas General Seara n. 21, Ponte Velha n. 17 e Conselheiro Aguiar n. 42	76$650
Adolpho de B. Tavares Cordeiro—rua Deão Farias n. 31	19$015
Affonso de Oliveira—rua Conde da Bôa-Vista ns. 139 e 139 A	143$280
Alberto, Theobaldo, Maria da Gloria e Antonio filhos de Theobaldo A. Saldanha—rua Coronel Lamenha n. 21	62$177
Antonio Alves Martins e Julia do R. Outtes—rua das Nimphas n. 4	12$597
Antonio Cesar Ramos de Oliveira—primeira travessa dos Coêlhos ns. 4 e 9	57$750
Antonio Ferreira da Costa—rua da Ponte Velha n. 75	168$245
Antonio Ferreira Parente—Estrada Velha de Santo Amaro ns. 30, 36 e 1	79$200
Antonio Fernandes da Silva Junior—estrada Luiz do Rego n. 33	82$500
Antonio G. da Silva Guimarães—largo do Coêlhos ns. 17 D, 17 I, 17 J, 17 K e 17 L	85$800
Antonio Gomes Pereira Junior—rua Visconde do Rio Branco n. 113	66$000
Antonio e Maria filhos de Maximiano M. Ferreira—Largo da Campina n. 6 A	27$500
Antonio Maria Gomes—Segunda travessa dos Coêlhos n. 8	20$700
Dr. Antonio M. Ferreira—rua Gervasio Pires n. 19	3$276
Antonio Moreira Reis—rua da Ponte Velha ns. 56 e 58	91$574
Antonio Pereira de Carvalho—rua Gervasio Pires n. 12	27$500
Antonio Pinheiro da Silva—primeira travessa da rua do Principe ns. 6 e 8	46$750
Antonio Rodrigues da Costa—rua Maciel Monteiro n. 8 A e Visconde de Goyanna n. 45	198$581
Antonio do Rego Medeiros—estrada Luiz do Rego n. 54 A	16$500
Antonio Sette—C. do Maduro n. 4 D	23$300
Apolonio José de Sant'Anna—primeira travessa de Luiz do Rego ns. 13 A, 13 D, 13 C, 10 e 21	64$350
Arsenio Claudino da Costa—travessa de João de Barros ns. 18, 20 e 24	36$300
Alfredo Pinto—rua das Nimphas n. 1 B	55$000
Augusto Xavier—travessa de Fernandes Vieira n. 1 B	12$750
Beatriz filha de Antonio de Azevêdo Beltrão—rua Visconde do Rio Branco n. 20	167$750
Bemvinda Carneiro de Albuquerque Lacerda—rua General Seara n. 8	45$375
Barão de Nazareth—rua de S. Gonçalo n. 30, Capitão A. Lima ns. 36, 38, 40, 42, 46, 48, 60, 52 e 44, rua Rosa e Silva ns. 26, 49 e 9, rua da Ponte Velha ns. 83 e 87, rua do dr. José Marianno ns. 38, 40 e 10	1:932$117
Bernardino da Costa Campos—primeira travessa de Luiz do Rego ns. 23 e 25	19$000
Bernardino da Costa Campos—estrada de Luiz do Rego n. 47 D	93$000
Bertholino C. de Amorim—estrada de João de Barros n. 21	18$500
Bonifacio Joaquim José dos Santos—largo de Santo Amaro n. 2 C	23$100
Carolina, Clotilde e Antonio filhos de Joanna Pereira dos Santos—largo da igreja n. 9	24$750
C. do Pinho Borges Almeida—rua Visconde de Camaragibe n. 73	41$250
Clara Carolina da Fonseca—rua Visconde de Camaragibe n. 31	135$000
Companhia do Beberibe—rua de S. Gonçalo n. 42	26$125
Companhia Industrial de Chapéos—rua Visconde de Goyanna ns. 147 e 149	110$000
Constança Zeferina de Oliveira—Estrada Luiz do Rego n. 6	13$200
Carlos, Arnaldo, Oscar e Mathia, filhos de Edeltrudes Santos—estrada de Luiz do Rego n. 25	61$375
Carlos de Paula Lopes—C. B. da Bôa Vista n. 30	76$917
Claudino Gonçalves Rodrigues rua das Nimphas n. 16	211$500
Cleophilo M. Ribeiro—travessa João Francisco n. 6	34$375
Candido da Silva Guimarães (parte)—rua Barão de S. Borja n. 62	15$405
Carvalho & C.—rua da Imperatriz n. 36	21$356
Domingos F.—estrada do Maduro n. 4	23$100
Domingos Antunes Villaça—Coêlhos n. 1, e rua Barão de S. Borja n. 57	197$037
Domingos José Fernandes (parte)—rua da Imperatriz n. 78	17$316
Domingos M. Ferreira—rua Gervasio Pires n. 19	5$455
Domingos da Silva Nogueira—rua de S. Gonçalo n. 4	23$100
Emilia Amarelle de Mendonça—rua Visconde de Albuquerque n. 95	268$837
Eulalia Guilhermina de Oliveira—estrada de Luiz do Rego n. 4	130$200
Eduardo Francisco Pessôa—rua da Ponte Velha n. 62	54$037
Eleutherio da Rocha Wanderley—becco da Attracção ns. 1 G, 1 H, 1 I, e 1 J	52$800
Epiphanio Carvalho da Costa becco de Santo Amaro n. 4	40$500
Epiphanio da Silva Guimarães—travessa de João de Barros n. 8	19$800
Felizarda Maria da Conceição—rua das Nimphas n. 20	54$100
Francisca Philadelpha da Costa Silva—rua Conde da Boa-Vista n. 12	24$750
Francellina C. Ludovica Bastos—rua Visconde de Albuquerque n. 73	112$032
Francelina Maria dos Santos—estrada Luiz do Rego n. 40 E	41$250
Fabio A. dos Reis e Silva—rua do Cajueiro n. 8	113$525
Felisbino Carlos de Mendonça Vasconcellos—becco de Santo Amaro n. 2 B	16$500
Fuerstemberg Lemos & C—rua Visconde do Rio Branco ns. 167/169	181$500
Francisco Avila de Mendonça—estrada Velha de Santo Amaro ns. 12 B, 12 C, 12 D, 12 E, 12 F, 12 G, 12 H, 12 J, 14, 16, 18, 20, 22 e 24	191$700
Francisco Barbosa L—rua do Capitão Lima n. 8	24$500
Francisco Basilio de Arruda—2° becco das Nimphas ns. 1, 3, 5, 6, e rua das Nimphas ns. 10 e 12	127$050
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto—rua Visconde de Camaragibe n. 70	99$000
Francisco Guerra—travessa de João de Barros ns. 14, 16 e 16 A	30$600
Francisco José dos Passos Guimarães — rua da Imperatriz n. 5	347$825
Francisco de Paula, Fernando, Francisca, Maria Honorio, Alvaro, Francisco — rua da Ponte Velha n. 79	75$125
Francisco de Paula G. Ferreira, (1/2 parte) — travessa do Lima n. 6	12$375
Francisco de P. Lopes — rua das Nimphas n. 3	206$250
Genoveva Joaquina da Cunha—rua Visconde de Albuquerque n. 94, e Largo da Campina ns. 9 e 11	104$500
Guilhermino Vieira da Rocha—estrada Luiz do Rego n. 25 B	26$950
Gonçalo Dias da Cunha — travessa João de Barros n. 4 A	8$250
Gonçalo de L. Rabello — largo de S. Amaro n. 6 G	27$500
Gabriel Germano de A. Montarroyos—rua da Ponte Velha ns. 40/42	183$892
Henriqueta A. B. Buriamaqui—rua da Ponte Velha n. 10	24$750
H. Francisco Ramos — Largo da Campina n. 3	14$000
Hermenegildo L. Costa Aguiar—rua Visconde de Camaragibe n. 58	184$250
Herdeiros de João F. Vianna—rua Visconde de Camaragibe n. 10	233$337
Herdeiros de João Pacheco Queiroga — rua do Camarão n. 13	171$357
Herdeiros e viuva de Antonio José da Costa e Silva — rua Barão de S. Borja n. 47	82$500
Henrique F. Guimarães — rua do conselheiro Aguiar n. 34	95$150
Henrique Joaquim B. de Figueirêdo—travessa João de Barros n. 2	12$375
Izabel M. Pires Just — rua do Cajueiro ns 1 e 3 e rua Visconde de Goyanna n. 42	440$000
Izabel C. N. de Oliveira (1/3 parte)—rua Visconde de Albuquerque n. 127	55$000
Jacquelina Carneiro de Albuquerque — rua do general Seabra n. 16	51$037
Joanna Maria da Conceicão (1/2 parte)—rua do Conde da Bôa-Vista n. 59	20$629
Joaquina Francelina Bacellar Peres—travessa do Quiabo n. 11	8$250
Jovita J. da Silva — largo de Santo Amaro n. 1	41$250
João Antonio F. dos Santos — estrada Luiz do Rego n. 40 I	41$250
João Botelho A. Alves—rua da Intendencia n. 4	21$750
João F. da Costa—rua da Attracção n. 5	53$900
João F. de Mello—estrada velha de Santo Amaro n. 1 C	9$900
João Francisco de Oliveira e outro—estrada Luiz do Rego n. 8	13$200
João Gualberto Baptista—becco C. Prazeres ns. 5 e 7	39$600
João Joaquim da Costa Leite—rua Visconde de Goyanna n. 111	90$500
João Machado — estrada nova de Santo Amaro ns. 11 B, 11 C e 11 D	36$300
João Meia Noite — Capitão Lima n. 80	19$800
João Rocha—rua da attracção n. 3 B	99$000
João da Silva Santos—estrada Luiz do Rego n. 2 B	13$200
Joaquim Alves da Fonseca — rua Payssandú ns 7, 9 e 11	495$000
Joaquim Alves da Fonseca — rua do Payssandú ns. 17 19 e 21	82$500
Joaquim José de Castro — 2.ª travessa João Ramos ns. 2 A 4, 6, 8, 10, sahida para João Ramos ns. 3 e 3B	136$050
Joaquim José de Sant'Anna — largo de Santo Amaro n. 2 F	16$500
Joaquim da Rocha — becco de Santo Amaro n. 2	26$400
Joaquim da Silva Carvalho — rua João Fernandes Vieira n. 21	220$000
José, filho de Dionisio Gonçalves Maia rua da Intendencia n. 25	38$937
José Alves Barbosa, becco de Santo Amaro n. 2	49$500
José Antonio F. Guimarães — rua Gervasio Pires n. 81	23$400
Dr. José Antonio de Pinho Borges — ruas Visconde de Camaragibe n. 73 e D. João Perdigão n. 2 C	78$370
José Antonio Vieira da Cunha — estrada Nova de Santo Amaro ns. 1 R, 1 S, 1 T, 1 A, 1 V, 1 X, 1 J e 1 L	174$900
José F. Ferreira — rua do Riachuelo n. 12	61$875
José Ferreira—rua do Rosario n. 21	34$375
Dr. José Francisco Góes Cavalcanti—travessa do Veras n. 1	78$650
José J. F. da Costa — travessa do Gonçalves n. 26	14$850
José Gonçalves Martins — rua G. Pires n. 53 rua S. Lopes ns. 1 e 3	74$250
José Gomes Coimbra — rua de S. Gonçalo n. 12, largo da Campina n. 2 e Ponte Velha n. 61	285$862
José Jacintho Ribeiro — rua do Payssandú ns. 25, 27, 29 e 31	117$700
José Marques Ferreira—rua do Bispo de D. João Perdigão n. 14	33$000
José Marques de Souza Coutinho — 2 B, travessa do Principe n. 7 a 11	36$000
José Mauricio T. Temporal — estrada João de Barros ns. 33 G, 33 C, e 33 B	40$500
José dos M. Candido—travessa de João de Barros n. 4 S	19$800
José Miguel da S. Magalhães—estrada João do Rego n. 2 A	18$200
José Moreira da Silva—3.° becco do Pombal n. 4	82$500
José da Motta Souza — rua da Imperatriz n. 74	33$000
Dr. José Rodrigues Tavares de Mello— rua Visconde de Camaragibe ns. 20 e 61, rua Deão Farias n. 31	182$784
José da Silva Pacheco— rua D. Vital n. 31	41$250
José Z. Ribeiro — rua General Seabra n. 14	16$500
Justino E. da Assumpção Neves—rua da Saudade n. 34	132$000
Justino Fernandes dos Santos—largo da Campina n. 15	25$500
José Joaquim de Sant'Anna Lobo—becco da Attracção n. 6	20$625
José Nogueira da Silva—rua do Conde da Boa-Vista n. 95	68$750
Lauriana A. Lima Barros—rua do Capitão Antonio Lima n. 10 e rua Visconde de Pelotas n. 43	131$587
Leopoldina Dantas Teixeira — rua da Ponte Velha n. 66, estrada de João de Barros n. 37	38$255
Leobina Baptista Loureiro — rua Maciel Monteiro n. 12	59$122
Leonor de Mello Bfer — rua do Conde da Boa-Vista n. 90	137$500
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque — rua Barão de S. Borja n. 36	68$750
Luiz Antonio Pereira— rua dos Coêlhos n. 15	55$000
Luiz de França Marques — rua Visconde de Goyanna n. 60	55$000
Marianna do Rego Barros — rua Visconde Rio Branco n. 69	206$250
Maria Baptista do Carmo—rua Visconde de Goyanna n. 13	45$787
Maria B. Monteiro—rua da Intendencia n. 47	75$212
Maria C. Lemos S. Ferrão—rua do Conde da Boa-Vista n. 21 E	68$750
Maria C. Soares Brandão — Pombal n. 30	26$400
Maria C. Castro Monteiro—rua do Conde da Boa-Vista n. 99	99$000
Maria da Conceição Viegas — rua do V. de Rio Branco n. 107	82$500
Maria da Conceição Avellar — S. Gonçalo n. 9	23$100
Maria Emilia da Silva Ramos — segundo becco da travessa do Principe ns. 1 A, 1 B, 1 C, 1, 3 e 5	99$000
Maria E. de Freitas— rua Visconde de Albuquerque n. 152	95$656
Maria Francisca—estrada Nova de Santo Amaro n. 17 A	16$500
Maria Francisca da Conceição—becco da Attracção ns. 1 B, 1 C, 1 D'1 E	59$400
Maria da Gloria A. de Souza—rua Visconde de Pelotas n. 24	90$750
Maria Ignez dos Santos—travessa João Ramos, n. 22	19$800
Maria Izabel de F. Pinto—rua Gervasio Pires, n. 59	130$625
Maria Lino Lima—rua do capitão Abreu Lima, n. 94	82$500
Maria L. Ferreira da Cunha—rua Visconde de Goyanna, n. 79	110$000
Maria de Oliveira Nunes—segunda travessa dos Coêlhos, n. 7	16$500
Maria P. Cardoso Ayres e Francisco C. V. Ayres—rua do Leão Corôado, n. 3	123$750
Maria de S. Castro Monteiro—becco da Esperança, ns. 7, 9, 11	74$250
Minervina da Costa Campos—rua do conde da Bôa-Vista, ns. 91 e 93	110$000
Manoel Carvalho S. Brandão—Pombal, n. 36, conselheiro Aguiar, n. 10	43$518
Manoel Ferreira Bartholo—rua Nunes Machado, ns. 20, 22, 24, 26, 40 e 66, Intendencia, n. 22	162$241
Manoel G. M. Ferreira—rua do Riachuelo n. 54	50$125
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa—rua Capitão Antonio Lima ns. 13 B, 13 C e 15, da Fundição ns. 1 e 3, travessa da piedade ns. 1 e 2, travessa do Lima ns. 12 e 6, travessa do Ferreira n. 2, travessa do Costa ns. 37, 39, 41, 43, 45, 47, 5, 7, 38, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, travessa do Gonçalves ns. 1 e 21	611$325
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa—travessa do Costa ns. 16 e 18, rua Visconde do Rio Branco n. 105	110$000
Manoel Joaquim de Souza Matta—estrada de Santo Amaro ns. 1 P e 1 C	52$800
Manoel Luiz Cardoso (1/2 porta)—rua Camarão n. 13	171$357
Manoel Martins Gomes—estrada Luiz do Rego n. 31	33$000
Manoel M. Cardoso—rua Velha n. 27	33$000
Manoel Pacheco Alvim—Pombal n. 18 A	12$200
Manoel dos Santos Nunes Oliveira—rua Visconde de Albuquerque n. 127	55$000
Marcellino L. Gomes e outros — rua capitão Antonio de Lima n. 90	49$500
Marianno Marques Ferreira—rua da Ponte Velha n. 69	74$250
Martinh oFrancisco de Jesus—travessa de João de Barros n. 43	9$900
Martinho José de Sant'Anna—1.ª travessa de Luiz do Rego ns. 27, 29, 31 e 35	39$600
Matheus e Sebastião, filho de Berardo Pereira da Silva — estrada do Maduro n. 2 F	26$400
Miguel da Costa Oliveira—2.ª travessa dos Coêlhos n. 17	16$000
Miguel de Figueirôa Faria — rua general Seara n. 12	37$536
Martiniano José de Sant'Anna—1.ª travessa de Luiz do Rego n. 33	9$900
Martiniano José de Sant'Anna —1.ª travessa de Luiz do Rego n. 33	9$900
Manoel Gonçalves Agra— rua D. Vital n. 2 D	75$625
Niceas da Silva Gusmão—rua Visconde de Goyanna n. 37	55$000
Olindina Pires de Oliveira — rua da Fundição n. 29	49$500
Olympia A. de Mendonça — travessa do E. do Norte n. 3	77$000
Olympia Candida do Amaral—rua Sebastião Lopes ns. 11, 13, 19, 1, 7, 21	512$874
Paulino das Chagas Bezerra—rua Visconde de Goyanna n. 48	58$918
Philadelpho F. Pereira — rua da Ponte Velha n. 64	54$037
Dr. Pedro Affonso Ferreira — rua Visconde do Rio Branco n. 27	426$250
Porfirio Rosa M. Guimarães—rua da Ponte Velha n. 8	54$037
Praxedes Ferreira Cavalcante largo dos Coêlhos n. 1 H	16$500
Quintiliano Santiago B. Fim—estrada de João de Barros n. 17	16$500
Rita F. Ferreira do Espirito-Santo — estrada de Santo Amaro n. 1 B	8$250
Rosa Antunes Oliveira Monteiro—Rua da Bôa Esperança ns. 1, 3, 5, S. Gonçalo ns. 8 e 10	222$337
Rodolpho Pessôa—estrada de Santo Amaro n. 12	66$000
Silvia, filha de M. Tavares de Aquino—rua Maciel Monteiro n. 1	27$500
Severina de S. Campos— travessa dos Coêlhos n. 13	16$500
Simão de Azevêdo Campos—rua Barão de S. Borja n. 11	49$500
Theotonio Alves Moraes — 2.ª travessa dos Coêlhos n. 13	8$250
Umbelina S. Borges Diniz — rua da Ponte Velha n. 20	41$250
Ulysses Ponce de Leon largo dos Coêlhos ns. 27 E, 29 A, 25 A, 27 A, 27 B, 27, C, 27, G, 27 F	412$227
Viuva Francisco Antonio Ferreira—estrada velha de Santo Amaro n. 6	27$500
Vicente F. de Salles Menezes —rua dr. José Marianno n. 50	99$000
Vicente de Paula Oliveira V. Bôas—largo dos Coêlhos n. 21, rua Visconde de Camaragibe ns. 7, 15, 17	194$620

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2° lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

Adelaide Amelia Ferreira Bacellar, travessa do Rosarinho s/n e 1	36$300
Affonso Fernandes de Castro Oliveira, travessa do Portella ns. 2 A, 4,6, 8 A, 7 A e 19	343$750
Alexandre Manoel Lopes, travessa do Rosarinho n. 9 B	13$200
Alfredo A. de Castro e Silva, Afflictos n. 29	13$750
Alfredo Pontual, Campo Grande n. 8 A	13$200
Angelina Maria da Resurreição, rua João Ramos n. 1	24$750
Anisia Vicencia da Silva, E. L. Matta n. 14	13$200
Anna José Ribeiro Machado, bêcco de Santo Amaro n. 14, Barão de Itamaracá ns. 14 e 16	135$300
Anna Luiza Mendes das Dôres, Campo Alegre n. 1	33$900
Antonia da Costa, travessa do Bôaventura n. 4	24$750
Antonio de Almeida Rabello, S. João França n. 18	24$750
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Dr. Feitosa n. 40	19$800
Antonio José de Almeida, E. para a Mattinha n. 9	16$500
Antonia Maria do Espirito-Santo, Contendas n. 8 e Campo Grande n. 6	33$000
Antonio Marques de Oliveira, rua Nunes Machado n. 28 A	33$000
Antonio Moreira, E. da Mattinha n. 2	33$000
Antonio Pedro de Andrade, S. João França	16$500
Antonio Pinheiro da Silva, Baixa Verde n. 10	49$500
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, E. de Belem n. 9	66$000
Antonio Vieira Rabello, Campo Grande n. 12	24$750
Arthur da Silva Regadas, 2ª T, B. C. Alegre n. 4 D	16$500
Augusto Octaviano de Souza, rua Joaquim Nabuco, n. 4 A	24$750
Affonso Oliveira, rua de Santo Elias s/n s/n	165$000
Bellarmino F. da Silva, Agua Fria n. 15	13$200
Bellarmino Pereira Franco, estrada de Belém	24$750
Benedicto Antonio de Almeida, rua Coronel Apolonio	22$550
Bento Maraut C., rua do Cupim ns. 26 e 28	99$000
Camilla Perpetua da Silva, rua das Creoulas n. 15 A	165$000
Candida Alves Pereira de Souza, Afflictos n. 29	13$750
Candida Emilia de Almeida, rua Joaquim Nabuco n. 24	49$500
Candida Maria da Conceição, E. de Belem n. 12 E	16$500
Candido Alexandre Borges Uchôa, B. do F. Cacimba n. 5	33$000
Carlos José Rodrigues e seus filhos, E. para a Mattinha n. 26	27$500
Carolino P. da Silva, E. de Belem n. 3 E	38$800
Catharina de Lemos e outros, rua da Amizade n. 36	33$000
Chrispim e Abilio, rua das Pernambucanas n. 54	33$000
Clementino Gomes da Silva, E. do Limoeiro n. 33	19$800
Companhia de Beberibe, rua Joaquim Nabuco n. 49	16$500
Custodio Francisco Martins e outros, Afflictos ns. 26 e 40	104$500
Carlos, rua Nunes Machado s/n	57$780
Damião Francisco de Souza, 2ª travessa do Campo Alegre n. 1 B	11$500
Desiderio Basilio de Lyra, estrada da Mattinha n. 3	8$250
Edmundo Cabral, estrada da Mattinha ns. 1, 1 A e 5	24$900
Elvira Luiza do Nascimento, 1ª travessa de Belem n. 4	13$200
Emilia Gomes de Mendonça, Agua Fria n. 13	99$000
Estevão Joaquim Ferreira, estrada do Limoeiro n. 4	33$000
Feliciano de Almeida, estrada da Mattinha n. 9	13$200
Felismina E. de Arruda Camara, rua da Amizade n. 18	57$750
Firmina Ferreira de Carvalho, estrada do Limoeiro n. 6	9$900
Firmino, estrada do Limoeiro n. 12 A	33$000
Florencia Maria dos Prazeres, travessa do Dr. Feitosa n. 25	16$500
Florentino Lopes Guimarães, Estrada Nova de Beberibe n. 2 C	9$900
Francisco B. de Arruda, Feitosa n. 5	9$900
Francisco C. de Almeida, rua da Hora s/n	41$250
Francisco Manoel da Silva, rua Joaquim Nabuco n. 42	41$250
Francisco de Miranda, estrada de Belem s/n	99$000
Francisco de Paula Martins e outros, Afflictos n. 32	123$750
Francisco Pereira Bastos, rua das Creoulas n. 35	41$250
Francisco de Barros Silva, travessa do Portella s/n	24$750
Francisca Maria da Conceição, estrada da Mattinha n. 7	11$550
Gonçalo José Cardoso, estrada de Belem n. 14 D	16$500
Gonçalo José Viegas, S. João de França n. 28 A	24$750
Graciano Joaquim Nazario, rua das Pernambucanas n. 137	165$000
Guilherme Antonio da Fonseca, 2ª travessa de Belem n. 4	16$500
Guilherme Ferreira Pinto, rua Joaquim Nabuco ns. 44 e 46	82$500
Guilherme Pereira Bastos, rua das Creoulas ns. 6, 8, 10, 12, 12 A, 12 B	148$500
Guilherme José da Motta, Agua Fria n. 9	49$500
Henrique Leserre, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 52	99$000
Henrique Pereira de Oliveira, estrada de Limoeiro, n. 67	19$800
Herdeiros e viuva de Emilio A. V. da Silva, rua da Hora s/n	82$500
Herdeiros de João Antonio Gomes Guimarães estrada João de Barros n. 5	55$000
Herdeiros e filhos de Manoel Gonçalves Diogo, estrada de Belem n. 3 A	33$000
Herdeiros de Maria Julia e filhos de Joaquim Oliveira Borges, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 67	330$000
Herdeiros Maria e Jovino filhos de Jovina do Rego, rua de S. João de França n. 86	16$500
Herdeiros Narcizo, menor, filho de José Francisco Poças, rua das Pernambucanas n. 24	66$000
Herdeiros de Pedro Barboza de Araujo, estrada João de Barros n. 10 A	66$000
Herdeiros Sebestião José da Silva Braga, estrada de João de Barros n. 12	66$000
Hermelinda Joanna Ferreira da Costa, rua Amelia n. 5	36$300
Hermina Jovina da Conceição, estrada de Limoeiro n. 15	20$625
Idalina de Matttos Sant'Anna, travessa do Rosarinho n. 4 B	9$900
Innocencio Carneiro Bezerra, estrada nova de Beberibe n. 4 B	16$500
Isabel Maria do Carmo Lins, estrada de Belém n. 7 A	33$000
Izidoro Ramos da Silva, travessa do Feitosa n. 48	16$500
J. B. das Santos, Tamarineira n. 7 B	19$800
Dr. João A. Pereira de Lyra, rua das Pernambucanas n. 64	99$000
J. C. das Chagas. Rozarinho n. 16	16$500
Dr. João Ferreira da Silva, rua das Creoulas n. 57	123$750
Dr. João Ferreira da Silva, estrada do Limoeiro n. 24	16$500
João Francisco Monteiro, estrada de Belém n. 14 B	16$500
João Francisco dos Santos, Tamarineira, n, 9	30$617
João Francisco dos Santos, travessa do dr. Feitosa n. 15	36$300
João Paraguay, rua do barão de Contendas n. 15	19$800
João Rodrigues de Almeida Beirão, rua das Pernambucanas ns 41 e 43	140$250
João Vicente dos Santos, rua das Creoulas n. 43	24$750
Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Amizade n. 2 A e rua da Hora ns. 20, 22 e 24	141$900
Joaquim Rodrigues Almeida Beirão, rua das Pernambucanas n. 31	199$650
Jorge Fernandes e filhos, travessa do Rozarinho n. 5	24$553
José Antonio, estrada de Belém ns 12 A e 12 C	49$500
José Antonio Cordeiro, Espinheiro n. 2 A	99$000
José Bellarmino Pereira, estrada do Limoeiro n. 4 A	16$500
José Bernardo de Figuerêdo, 1/3 parte rua H. Dias n. 36	6$600
José Carneiro, Zumby n. 2 B	9$900
José Correia de Araujo Encruzilhada s/n	33$000
José Dativo dos Passos Bastos, rua Francisco Jacintho n. 4, e Graça n. 2 C e Tamarineira ns 9, 11 e 15	214$500
José F. de Carvalho, rua do Cupim ns 12 e 14	49$050
José Ferreira da Silva, travessa do Feitosa n. 16	9$900
José Ferreira Xavier, travessa do Paysandú n. 5	3$300
José Francisco de Arruda, rua do dr. Feitoza n. 26	30$250
José Francisco Hemeterio Portella, Campo Grande n. 2 B	16$500
José Francisco Martins Sobrinho, Afflictos n. 42	41$250
José Guimarães, Campo Alegre n. 1	23$100
José Joaquim Antunes, estrada de Belém n. 1	41$250
José de Lima Menezes, rua S. João de França n. 28	24$750
José de Mattos, Groça n. 4	19$800
José Ribeiro Fernandes, estrada nova de Beberibe n. 5	9$900
José Rodrigues de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 2 e 11 A	42$900
Dr. José Rodrigues Ferrreira de Mello, rua da Amizade n. 20	76$225
Jossepha Maria de Jesus estrada de Limoeiro n. 45	19$800
Josephina A. Gomes Maia, Afflictos n. 29	13$750
Josephina da Costa Barboza, estrada de Limoeiro n. 35	19$800
José Thimes Pereira, João de Barros, n. 3 C	33$000
Leonardo José dos Santos, rua do Futuro s/n	24$750
Leopoldino Dantas Teixeira, rua dos Afflictos n. 9	33$000
Lino Agripino da Cunha, rua Contendas n. 12	49$500
Luiz José Affonso, travessa do Uchôa ns. 18 e 20	110$000
Manoel de Sá Barretto Sampaio (dr.), Graça n. 1 C	49$500
Manoel Abilio dos Santos, Tamarineira n. 11	13$200
Manoel Antonio Ferreira Gomes, becco de Santo Amaro n. 10	41$250
Manoel Antonio da Silva, 1.ª travessa de Belém n. 2	22$550
Manoel de Barros Nepomuceno, Campo Grande, n. 2 C	16$500
Manoel de Barros Wanderley, rua dos Afflictos n. 30/36	96$250
Manoel Clementino de Souza, 2.ª travesssa do Campo Alegre n. 4	19$800
Manoel Coelho C. Ramalho, travessa do Feitosa n. 42	24$750
Manoel da Cunha Reis, rua dos Afflictos n. 29	82$500
Manoel Francisco de Souza Filho, rua Amelia n. 15	165$000
Manoel Francisco Tavares, Graça n. 2 D	19$800
Manoel Joaquim dos Santos, estrada de Belém n. 14 E	16$500
Manoel Lopes Machado, Afflictos n. 10	132$000
Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, travessa do Rosarinho n. 9	27$500
Manoel Pereira da Silva, Agua Fria n. 11	27$500
Manoel Pereira da Silva Borboleta, estrada de Belém n. 9 E	27$500
Manoel Portella da Silva Loyola, rua da Hora n. 9	16$500
Manoel Saturnino, rua Barão de Itamaracá n. 5	19$800
Marcionilla E. de Oliveira, rua S. João de França n. 6	16$500
Manoel Ribeiro Pires, entrada para a Mattinha n. 22	11$550
Maria Amelia de Menezes Pinheiro, ponte de Uchôa n. 35	206$250
Maria Amelia Sampaio Lins, Rosarinho n. 7	82$500
Maria Candida da Cunha Reis (parte) rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Eufrasia de Azevedo, rua das Creoulas n. 20	49$500
Maria Eugenia, travessa do Portella n. 5 B	19$800
Maria Florinda Cruz, Graça n. 1 D	11$550
Maria Gertrudes de Jesus Xavier, travessa do Payssandú n. 5 C	13$200
Maria da Gloria Adelaide de Souza, ruas Payssandú n. 42 e Hora n. 1 E, Barão de Itamaracá n. 10	123$500
Maria Honoria T. Monteiro, rua dos Afflictos n. 30	96$250
Maria Illuminata da Conceição travessa do Feitosa n. 12	24$500
Maria Joaquina Alves e outros Rosarinho n. 2 A	87$175
Maria Joaquina das Dôres e outros. rua das Creoulas n. 49	33$000
Maria José, travessa do Rosarinho n. 11 F	9$900
Maria José de Jesus, travessa do Feitosa n. 7	27$750
Maria Manoella dos Santos, rua da Hora n. 9 A	24$750
Maria Reis Gonçalves de Souza, rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Rosa, estrada do Limoeiro n. 75	16$500
Marie Rosa Teixeira de Amorim, Fernandes Vieira n. 1	206$250
Mariano Alves e outros, Barão de Itamarcá n. 4	28$875
Mequilina Maria das Dôres, rua da Hora n. 7 A	16$500
Maria Amelia, estrada de Belém s/n	16$500
Paulino Barbosa da Silva, estrada de Belém n. 10 B	13$200
Pedro Corrêa de Oliveira, ponte de Uchôa n. 14	49$500
Pedro José Ferreira, Graça n. 13	49$500
Pedro Gonçalves Macedo, estrada de Belém s/n	57$750
Raphael, rua do Futuro n. 3	17$875
Ricardo, 3.ª travessa de Campo Alegre	9$900
Rosa de Jesus, rua do Cupim n. 3 A	16$500
Rosalina Gonçalves Maia, Agua Fria 7 A	13$200
Rufino Gomes de Miranda, estrada da Mattinha n. 18	16$500
Sabino, Santo Elias, n. 1	16$500
Sebastiana Maria de Jesus, Zumby n. 2	9$900
Seraphim José Lopes, 1.ª becco do Ventura n. 5	99$000
Severina Maria da Conceição, estrada do Limoeiro n. 85	16$500
Severino A. Bezerra, rua João Ramos n. 1	82$500
Severino Cavalcante de Albuquerque, rua da Amizade n. 11	66$000
Simplicio M. da Costa Ferreira, travessa dr. Feitoza n. 21	19$800
Sebastião Cavalcante de Albuquerque, agua Fria s/n	[illegible]
Satyro Rodrigues Peixoto João Ramos s/n	123$750
Thereza de Jesus Pereira Ramos, travessa dr. Feitosa n. 30	36$300
Tolentino E. Candido Monte, Baixa Verde n. 1	82$500
Thereza Vieira da Cunha, rua dr. Feitosa n. 2 A	16$500
Valentina Rodrigues dos Prazeres, rua da Hora n. 21 B	115$500
Vicente Ferreira de Sant'Anna estrada João de Barros n. 3	49$500
Virgilio de Gusmão Coelho, ponte de Uchôa n. 29	137$500

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas, deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro.
Secretario.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar de hoje, 31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para os exames da 1.ª época dos cursos desta Faculdade, aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1901.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGEINE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de novembro de 1901

EDITAL N. 22

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber de ordem do dr. inspector geral, á professora em disponibilidade, Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeada por portaria de 31 de outubro ultimo, professora effectiva da cadeira de ensino mixto de Gamelleira de Buique, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse de sua cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

COMMERCIO

DIA 13

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 15/16, sendo esta adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio baixou a taxa para 11 7/8, em todos os bancos, firmando-se á tarde a 11 15/16 e saccando o Banco do Recife para primeira mala a 12 d. fechando nesta posição.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 15/16, 11 31/32 e 12 d.

BOLÇA

Cotação official

Cambio sobre Londres á vista 11 3/4, 11 13/16 d. por mil réis do Banco.

Idem sobre Paris a 803 réis o franco do Banco.

Algodão do sertão com inspecção a 9$600 os 15 kilos.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$900 a 3$400
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	96 gr. 2$100.
Brancos	3$200 a 4$000
Somenos	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$600 a 1$700
Brutos melados	1$400 a 1$500
Retame	1$100
Mel por pipa a	15$000

Aguardente para o agricultor de 220 a 250 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Pequeno negocio a 9$600 cahindo para 9$300 frouxo.

EXPORTAÇÃO

DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o interior

— No vapor nacional *Continente* para Itacoatiara, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 20 barris com 1750 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram:

Pereira Carneiro & C., 150/2 133/4 barricas com 20348 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito-Santo* para o Rio de Janeiro, carregaram:

Antonio Joaquim G. Fraga, 200 saccos com 12000 kilos de feijão.

Moreira & C., 3 caixas com 4320 baralhos de cartas para jogar.

Para a Bahia, carregou:

Louise Paille, 10 toneis e 3 pipas com 7570 litros de alcool.

— No vapor nacional *Itapoan* para Porto Alegre, carregaram:

Candido F. Cascão, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Amorim Silva & C., 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

Guimarães Braga & C., 3 atados com elixir medicinal e 2 barris com 166 litros de vinho de fructas.

Amorim Silva & C., 280 saccos com 21000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Pereira Carneiro & C., 300 saccos com 24180 kilos de algodão em rama.

Amorim Silva & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso* para Santos, carregaram:

Amorim Silva & C., 1300 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Una* para Aracaty, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 2/2 barricas com 100 kilos de assucar refinado, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco, 4 ancoras com 160 litros de vinagre, 6 ancoras com 240 litros de vinho de fructas e 15 caixas com 330 kilos de sabão.

Para Camocim, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 4 caixas com 128 litros de cerveja e 2 saccos com 120 kilos de café.

— No vapor nacional *Pernambuco* para a Bahia, carregaram:

Americo Menezes & C., 12 fardos com 474 kilos de saccos vazios.

Companhia de Drogas, 10 caixas com elixir medicinal.

Francisco R. da Silva & C., 1 caixa com calçados.

Para Victoria, carregaram:

Pinto Alves & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

Alfredo B. Rosa Borges, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Americo Menezes & C., 1 fardo com 50 kilos de saccos vazios.

Pereira Carneiro & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate *Florida* para Cabedello, carregou:

E. M. Barros, 1 barril com 80 litros de vinagre, 2 barris com 160 litros de vinho de canna, 1 barril e 1 ancora com 120 litros de genebra e 1 caixa com 10 litros de cognac.

Para a Parahyba, carregaram:

E. Guedes & Duarte, 2 caixas com 10 kilos de velas, 1 caixa com 32 litros de cerveja, 5 pacotes com 20000 cigarros e 1 sacco com 60 kilos de café.

— No hiate *Mario* para Macáo, carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 400 saccas com 16800 kilos de farinha de mandioca.

— No hiate *Barroso* para Macáo, carregaram:

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

— No hiate *Regencia* para a Parahyba, carregaram:

Pinto Alves & C., 19/3 barricas com 950 kilos de assucar refinado.

— No hiate *Rogerio 2.°* para Natal, carregaram:

L. Ferreira & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

— No hiate *Tentadora* para Natal, carregaram:

Manoel Colaço & C., 7 caixas com 150 kilos de velas de cêra e 2 latas com 34 kilos de phosphoros.

— No cutter *Sanhauá* para a Parahyba, carregaram:

Lemos & C., 110 caixas com 990 litros de genebra, 50 pacotes com saccos vazios, 50 caixas com 1000 litros de gazoza e 20 barricas com 400 litros de cerveja.

Moraes de Oliveira & C., 70 traves de amarello.

— Na barcaça *S. Manoel* para Penedo, carregaram:

Lemos & C., 2 caixas com 10 kilos de velas, 3 caixas com 24 kilos de massas e 3 saccos com 180 kilos de café.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 12	525:661$273
Idem do dia 13	48:394$364
	574:055$637

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 13:	
Entrada de depositos	18:468$000
Sahida idem, idem	10:399$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	8:069$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 12	118:566$144
Dia 13:	
Diversos impostos	9:697$133
Exportação	13:761$397
	142:024$674

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 11	3:569$640

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 11	21:897$179
Idem do dia 12	1:415$928
	23:313$107

Mercado Publico de S. José

NO DIA 12 DE NOVEMBRO

Entraram 25 bois com o peso de 3883 kilos.

86 kilos de peixe a 100 réis	8$600
5 compartimentos com marisco e camarões a 300 réis	1$500
59 meias columnas a 600 réis	35$400
17 barracas a 1$200	20$400
1 carga de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
34 cargas de fructas a 600 réis	20$400
61 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	30$500
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
74 logares a 500 réis	37$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 dito idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
44 ditos de fazendas a 3$000	132$000
16 ditos de comidas a 1$500	24$000
49 ditos de verduras a 600 rs.	29$400
62 ditos de farinha a 1$000	62$000
2 ditos de carne secca a 3$000	6$000
30 talhos de frente a 3$500	105$000
12 ditos de retaguarda a 3$	36$000
	606$800
Rendimento de 1 a 11	6:613$500
	7:220$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	1$000 a 600
Suinos de	1$200 a 1$400
Carneiro de	1$400 a 1$600
Farinha cuia de	320 a 360
Milho cuia de	500 a 600
Feijão cuia de	1$200 a 1$300

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 59 rezes.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO

AMERICO MENEZES & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY

SECÇÃO LIMOEIRO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao 43° dividendo das acções.

Recife, 8 de setembro de 1901.

A. H. A. Knox Little, gerente.

Banco das classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
director-secretario.

BANCO DO RECIFE

2.° DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.° dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 7 de novembro de 1901.

AVISOS MARITIMOS

Dia 12

ENTRADAS

Bremen e escala, 23 dias, paquete allemão *Coblentz*, de 2001 toneladas, commante L. Maass, equipagem 54, carga varios generos, á V. Neesen.

Trazendo 93 passageiros em transito e para este porto:

BREMEN—Paul Drechster, sua mulher e 1 filho, Wilhelm Kronche, sua mulher e 1 creada.

ANTUERPIA—Eugen Haeberlin, sua mulher, 1 filho e 1 creada.

Santos e escala, 11 dias, paquete inglez *Penrith Castle*, de 233 toneladas, commandante G. H. Lewrs, equipagem 30, carga varios generos, á Julius von Sohsten.

Pará, 4 dias, paquete nacional *Salinas*, de 724 tonelladas, commandante F. P. Lesbro, equipagem 33, carga varios generos, á Amorim Fernandes & C.ª

SAHIDAS

St. Johns, lugar inglez *Flora*, commandante J. Tizard, em lastro.

Santos, paquete nacional *Guajará*, commandante B. Oliveira, carga varios generos.

Santos e escala, paquete allemão *Coblentz*, commandante L. Maass, carga varios generos.

DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1901

ENTRADA

Hambourg e escala, 21 dias (e 9 1/2 do ultimo porto), paquete allemão *Hespania* de 1618 toneladas, commandante L. Muller, equipagem 41, carga varios generos, á Borstelmann & C.ª

SAHIDA

Jamaica, barca norueguense *Saturnus*, commandante J. Zappf, em lastro.

Natal, barca ingleza *Carpasian*, commandante J. Goss, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Brazil, do norte hoje.
Brezil, da Europa hoje.
Tayne, do sul a 15.
Buffon, de New-York a 20.
Eletrician, de Liverpool a 22.
Chili, do sul a 24.
Iberia, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

Montevidéo e esc. *Brezil*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Hispania*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Mainz*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, hoje ás 12 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 2 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Buffon*, a 20 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 24 ás 4 horas.
Liverpool *Eletrician*, a 26 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Salinas*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Continente*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete allemão *Hispania*, varios generos.
Paquete inglez *Thornley*, assucar.
Paquete inglez *Penrith Castle*, varios generos.
Paquete inglez *Glantivy*, varios generos.
Paquete inglez *Scholar*, varios generos.
Barca ingleza *Carpasian*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, carvão.
Barca hollandeza *Helen*, carvão.
Barca norueguense *Cap*, carvão.
Barca norueguense *Argo*, carvão.
Barca norueguense *Spind*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, varios generos.
Lugar inglez *Ada Peard*, bacalhão.
Lugar inglez *Moama*, varioe generos.

ILEGÍVEL